



**CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-E.P**




RELATÓRIO DE  
**GESTÃO E CONTAS**  
EXERCÍCIO ECONÓMICO 2020



## ÍNDICE

	Pág.
1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
2. INTRODUÇÃO .....	5
3. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA .....	6
4. ORGÃOS DE GESTÃO .....	6
6. VISÃO, MISSÃO E VALORES .....	8
7. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ..	10
8. INVESTIMENTOS .....	11
9. ACTIVIDADES OPERACIONAL .....	12
9.1 CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA .....	12
9.2 MATERIAL CIRCULANTE .....	16
9.3 TRÂFEGO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS .....	17
10 SEGURANÇA FERROVIÁRIA .....	23
11 PERCURSO E CONSUMO .....	25
12 RECURSOS HUMANOS .....	28
13 ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAESTRUTURAS .....	32
14 INFORMAÇÃO FINANCEIRA .....	32
14.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FINANCEIRO .....	32
• BALANÇO .....	42
• DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	43
• DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	44
• NOTAS ÀS CONTAS .....	46



 **MENSAGEM DO PRESIDENTE DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*O ano de 2020 para o CFB, foi um ano de desafios, adaptações, sacrifícios e maturidade, naquilo que bem sabemos fazer, que é transportar pessoas e bens.*

*Foi também um ano que soubemos valorizar melhor o nosso trabalho, a nossa profissão e a nossa Empresa. Foi um ano em que a entrega e o rigor finalmente foram alcançados, tornando-se no dia-a-dia hábitos no desempenho das nossas tarefas.*

*Gostaria em nome pessoal e do Conselho de Administração, honrar a memória do Administrador não executivo Carlos Dos Santos Braz que por força da natureza humana, já não se encontra entre nós.*

*Apresentamos o Relatório e Contas da Empresa a qual todos pertencemos e nos identificamos.*

*Transmito os agradecimentos em nome do CA, a todos trabalhadores do Lobito ao Luau, Tutela, Parceiros, Clientes e Fornecedores, bem como todos aqueles que indirectamente não têm poupado esforços para manter a nossa Empresa no bom ritmo de desenvolvimento.*

*Tendo em conta a realidade que vivemos hoje em tempos de pandemia, queremos continuar a contar com a colaboração e empenho de todos, para fazermos de 2021 um ano mais próspero para todos e para as famílias angolanas.*

O PCA

Luis Lopes Teixeira



## 2. INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração (CA), apresenta o Relatório e Contas que inclui em síntese as Actividades Desenvolvidas, as Demonstrações Financeiras e as Notas as Contas da Empresa no Exercício económico de 2020, tendo como base comparativa o ano de 2019.

As informações contidas no Relatório de Gestão, tiveram como base as diretrizes constantes no art.º 71º da LSC na qual procurou-se fazer uma exposição fiel e clara sobre a evolução dos negócios e sobre a situação da empresa.

As informações apresentadas no relatório de contas, reflectem inteiramente a real situação económica, financeira e patrimonial da empresa, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano (PGC), aprovado pelo decreto nº 82/2001 de 16 de Novembro e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS).

O CA, com vista na situação crítica de saúde pública do novo coronavírus que assola o País e o mundo desde Dezembro de 2019 e em particular Angola desde 21 de Março de 2020, adoptou medidas estratégicas de gestão do tráfego de passageiros e mercadorias, sempre observando as orientações cautelares no combate a Covid-19 e reforçando na aplicação de todas condições de biossegurança para os utentes em todas instalações da empresa, bem como no material circulante para a realização de toda sua actividade.



### 3. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

#### EMPRESA DO CAMINHO DE FERRO DE FENGUELA – EP

Data da criação: **9 de Setembro de 2003, Decreto nº 59/03**





Extensão total da linha: **1.289 Km**

A Empresa do CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA, é uma empresa pública vocacionada no transporte ferroviário tendo como objecto social, a prestação de serviços de transporte de passageiros, cargas e correios na qual é competitivo, eficiente, seguro e promove a integração nacional e regional para fomento de riquezas, alavancando o desenvolvimento económico e social.

A Empresa do CFB-EP, desenvolve as suas actividades de exploração numa extensão de 1.289 Km, que se estendem pelas Províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico até ao Município do Luau fazendo fronteira com a República Democrática do Congo.

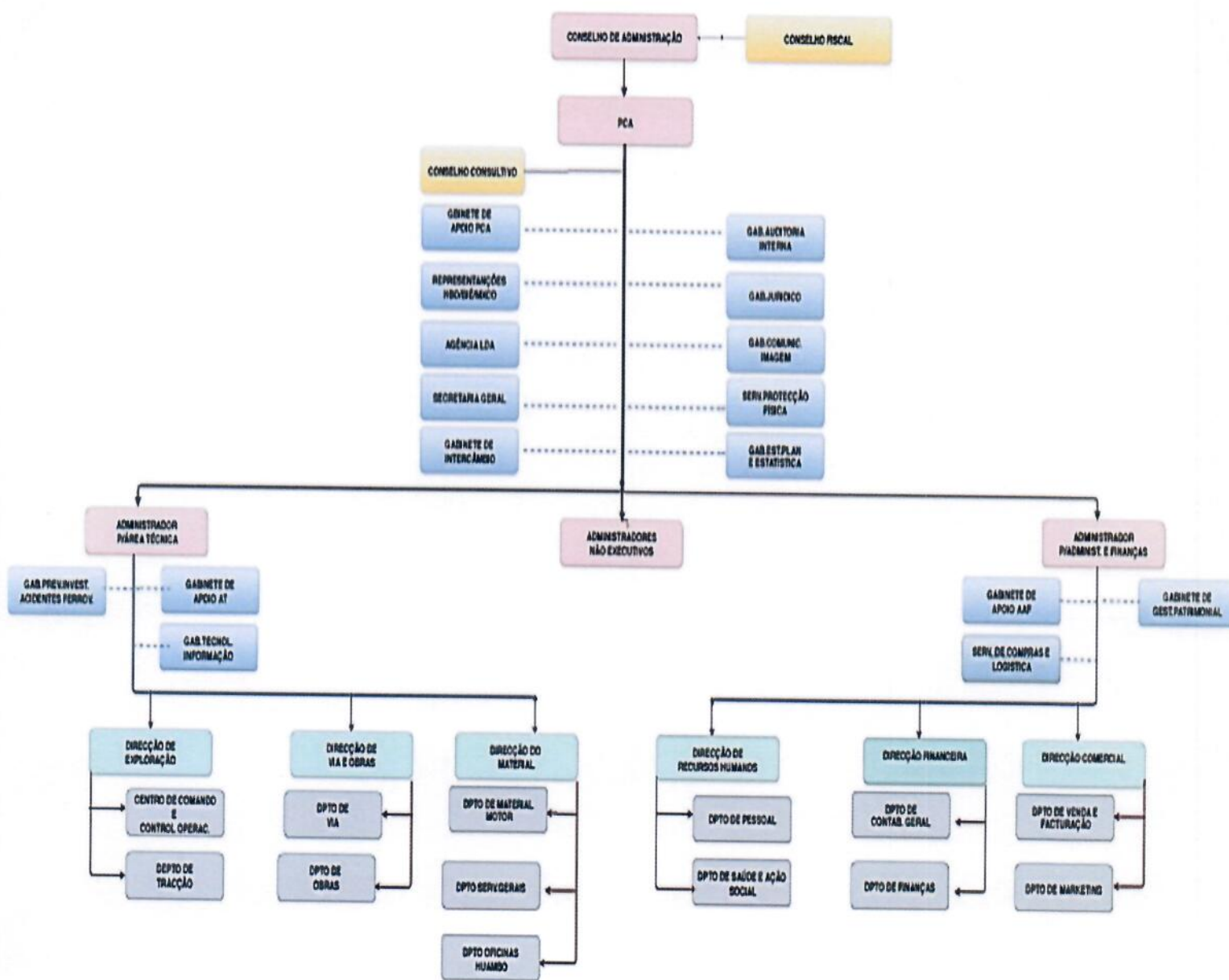
### 4. ORGÃOS DE GESTÃO

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

-  **LUÍS LOPES TEIXEIRA** - Presidente do Conselho de Administração
-  **EDUARDO ELIAS KIAMVU SENO** - Administrador P/Área Financeira
-  **EDSON CLAÚDIO LOPES** - Administrador P/ Área Técnica
-  **CRISTIANO REIS D´ALMEIDA** - Administrador Não Executivo



### 5. ORGANOGRAMA



Aprovado em reunião do Conselho de Administração em 17.06.2020

## 6. VISÃO, MISSÃO E VALORES

### VISÃO

A prestação de serviços competitivos e de qualidade aos nossos clientes, a valorização das pessoas, promovendo em simultâneo, o fortalecimento da empresa e o crescimento das economias Provinciais, Nacional e Regional.

### MISSÃO

A prestação de serviço de transporte ferroviário de passageiro e de mercadoria, com uma dinâmica de inovação, salvaguarda do ambiente, segurança das pessoas e bens, aumentando o valor do serviço prestado aos nossos clientes.

### VALORES:

- ❖ A segurança dos passageiros, das mercadorias e das pessoas;
- ❖ O desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores e equipas;
- ❖ A inovação tecnológica e organizacional;
- ❖ O interesse público e a legalidade;
- ❖ A responsabilidade social;
- ❖ A preservação e protecção do meio ambiente;
- ❖ O profissionalismo;
- ❖ O rigor e qualidade.

 **ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

## 7. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, durante o período em relato desenvolveu várias actividades de reuniões e visitas de diversas entidades, empresas e instituições, como:

- Realizou 49 reuniões com distintas entidades e empresas, com finalidade de celebração de acordos de parcerias e prestação de serviços, bem como visitas de cortesias e de concertação de trabalhos;
- Realizou encontros com os técnicos dos serviços de saúde e colaboradores de diversas áreas da Empresa para reforço das medidas de prevenção contra a Covid-19.
- Visita dos membros do Ministério dos Transportes para o acto de recepção das Unidades Multiplas Diesel “DMU”;
- Visita dos Ministros dos Transportes e Habitação da Zâmbia;
- Visita do Ministro para Administração do Território e sua delegação ministerial;
- Visita de cortesia e apresentação do Comandante e 2º Comandante da Academia Militar do Exército;
- Participou em 3 reuniões na Província de Luanda no 1º Trimestre de 2020;
- Participou em 25 reuniões no formato vídeo-conferência com os Membros do Executivo (Ministério dos Transportes), bem como outras entidades sociais e empresarias.
- Participou na reunião realizada na Empresa do Porto do Lobito.

## 8. INVESTIMENTOS

Até 31 de Dezembro a execução dos investimentos e projectos de reabilitação e melhoramento, tecnológicos, de equipamentos e infraestruturas, estava conforme tabela abaixo:

N/O	Designação	Estado	Execução Física (%)	Execução Financeira (%)	Fonte de Financiamento	Empreiteiro	Fiscal
<b>A INVESTIMENTOS REALIZADOS</b>							
1	Reabilitação e modernização da Central de Decapagem e Pintura do Material Circulante;	Concluído	100%	100%	OGE	GRIG	CFB
2	Construção de raiz da Central de Lavagem do Material Circulante;	Concluído	100%	100%	OGE (INCFA)	CRIG	CFB
3	Construção da Oficina de Torneamento de Rodados (Torno de fosso)	Concluído	100%	100%	OGE (INCFA)	CR20	CFB
4	Posto de Abastecimento de Combustível para Locomotivas no Lobito;	Concluído	100%	100%	CFB	CFB	CFB
5	Posto de Abastecimento de Combustível para Locomotivas no Luena;	Concluído	100%	100%	CFB	CFB	CFB
6	Sistema de monitorização de Locomotivas por GPS	Concluído	100%	100%	CFB	CFB	CFB
7	Reabilitação da cobertura dos Armazéns do Aprovisionamento	Concluído	100%	71%	CFB	CR20	CFB
8	Reabilitação dos Dormitórios do Huambo, Kuito, Luena e a Construção do Alpendre no Huambo;	Concluído	100%	59%	CFB	CR20	CFB
9	Reparação de Vagões e carruagens;	Concluído	100%	40%	CFB	CFB	CFB
<b>B INVESTIMENTOS EM CURSO</b>							
10	Sistema Ferroviário de Bilhética	Em Curso	90%	90%	CFB	CFB	CFB
11	Aplicação das cancelas nas Passagem de Níveis.	Pendente devido ao Projecto de automatização	31%	29%	CFB	CFB	CFB
12	Aquisição de 300 Vagões Novo	Em Curso	20%	0,25%	Contrato de Leasing	SINOTRANS	CFB

Tabela nº 01 : Investimentos realizados e em Curso

## 9. ACTIVIDADES OPERACIONAL

### 9.1 CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA

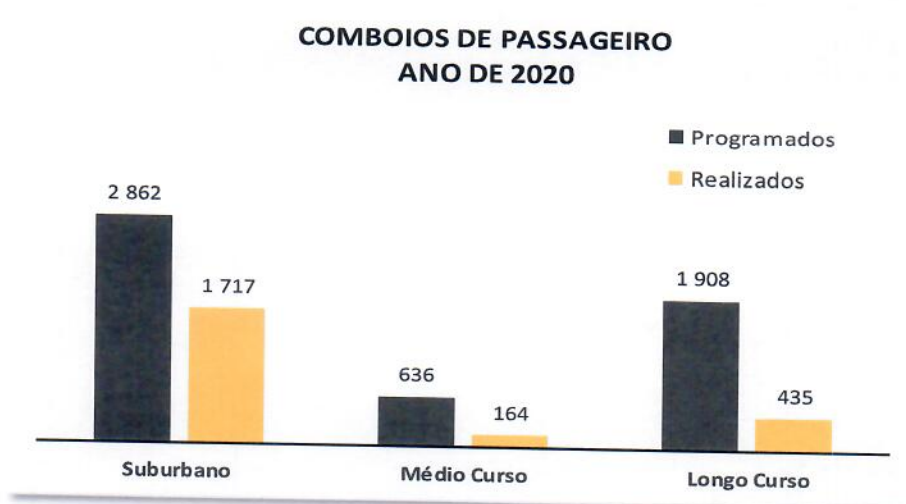
A circulação ferroviária compreende a movimentação de meios circulantes (comboios) na mobilidade de passageiros e mercadorias, bem como outros serviços dentro do tráfego.

#### 9.1.1 COMBOIOS DE PASSAGEIROS

A Empresa durante o ano de 2020, observando as medidas de biossegurança exigidas, bem como as limitações de lugares no transporte de passageiro durante a vigência dos estados de emergência e de calamidade pública respectivamente, realizou 2.316 comboios contra os 5.406 programados, correspondendo a um grau de cumprimento de 43%, conforme a tabela e gráfico abaixo:

SERVIÇOS	ANO 2020						
	Comboios			Lugares			Comboios Km (CK)
	Programados	Realizados	Grau de Cumprimento (%)	Oferecidos	Ocupados	Grau de Cumprimento (%)	
Suburbano	2 862	1 717	60%	775 602	409 044	53%	54 944
Médio Curso	636	164	26%	188 892	108 094	57%	48 357
Longo Curso	1 908	435	23%	451 348	169 764	38%	233 272
<b>TOTAL</b>	<b>5 406</b>	<b>2 316</b>	<b>43%</b>	<b>1 415 842</b>	<b>686 902</b>	<b>49%</b>	<b>336 573</b>

Tabela nº 02 - Comboios de Passageiros

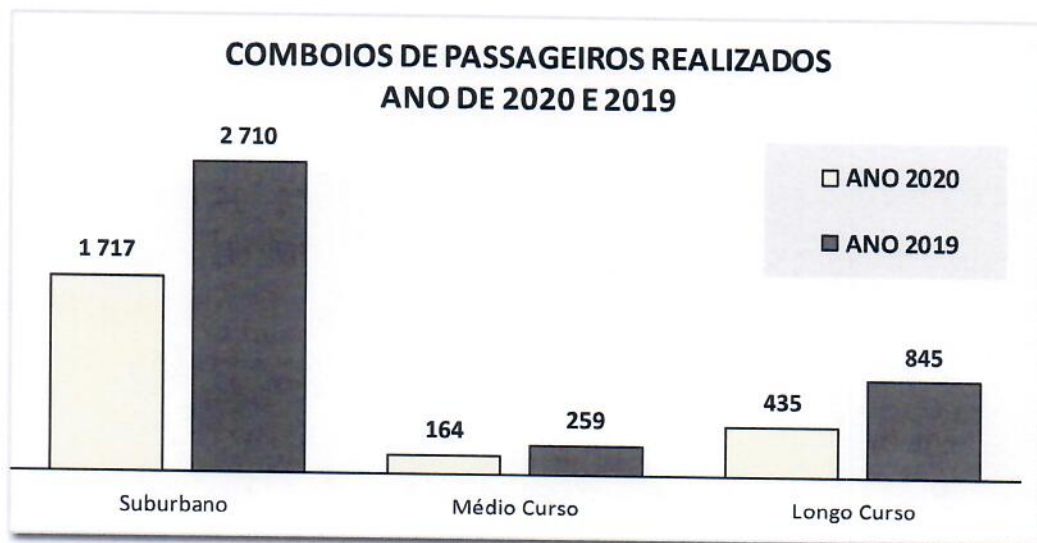


**9.1.1.1 COMBOIOS DE PASSAGEIROS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2020 E 2019.**

Na comparação dos dois (2) anos, verificou-se uma redução de 1.498 comboios em 2020, correspondendo a 39% em relação ao mesmo período de 2019, conforme a tabela e gráfico abaixo:

SERVIÇOS	ANO 2020		ANO 2019		Comparação de Comboios Realizados 2020 - 2019	
	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Diferença	Varição
Suburbano	1 717	54 944	2 710	113 820	-993	▼ -37%
Médio Curso	164	48 357	259	77 441	-95	▼ -37%
Longo Curso	435	233 272	845	539 869	-410	▼ -49%
<b>TOTAL</b>	<b>2 316</b>	<b>336 573</b>	<b>3 814</b>	<b>731 130</b>	<b>-1 498</b>	<b>▼ -39%</b>

Tabela nº 03 - Comboios de Passageiros (2020 e 2019)

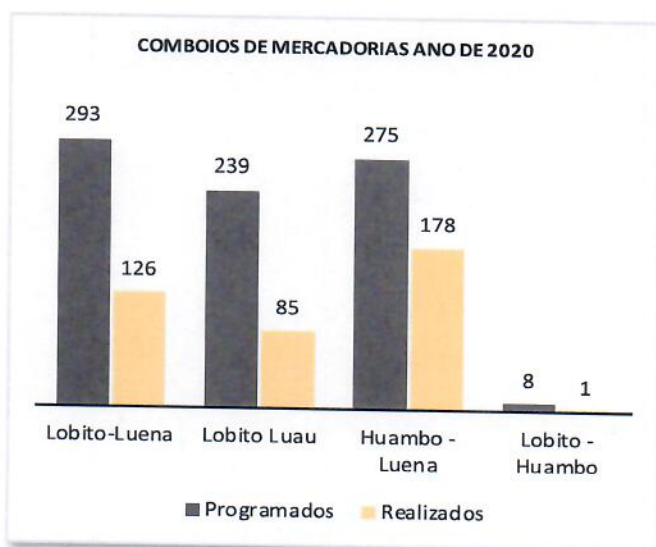


### 9.1.2 COMBOIOS DE MERCADORIAS

Nos serviços de transporte de mercadorias durante o período em relato, foram realizados 390 comboios dos 815 previstos, correspondendo a um grau de cumprimento de 48%, garantindo o transporte de 186.751 toneladas de diversas mercadorias, conforme a tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2020						
	Comboios		Grau de Cumprimento	Km Percorrido	Toneladas Transportadas	Comboio Km (CK)	Tonelada Km (TK)
	Programados	Realizados					
Lobito-Luena	293	126	43%	990	54.115	124.740	53.573.850
Lobito Luau	239	85	36%	1.289	60.286	109.565	77.708.370
Huambo - Luena	275	178	65%	610	72.350	108.580	44.133.500
Lobito - Huambo	8	1	13%	380	0	380	-
<b>TOTAL</b>	<b>815</b>	<b>390</b>	<b>48%</b>		<b>186.751</b>	<b>343.265</b>	<b>175.415.720</b>

Tabela nº 04 - Comboios de Mercadorias

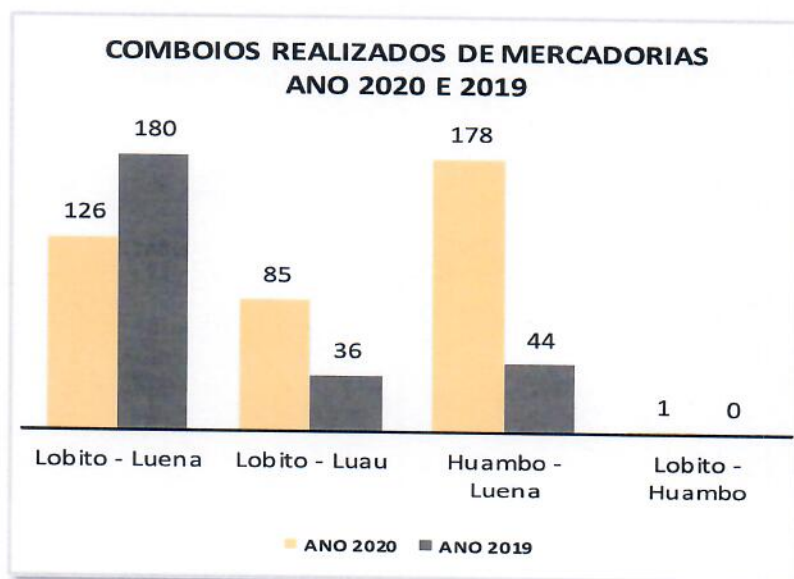


**9.1.2.1 COMBOIOS DE MERCADORIAS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2020 E 2019**

Em comparação com o ano de 2019, verificou-se um aumento de 130 comboios em 2020 correspondendo a 50%, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2020		ANO 2019		Comparação de Comboios Realizados 2020 - 2019	
	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Dif.	Varição
Lobito - Luena	126	124.740	180	178.200	-54	▼ -30%
Lobito - Luau	85	109.565	36	46.404	49	▲ 136%
Huambo - Luena	178	108.580	44	26.840	134	▲ 305%
Lobito - Huambo	1	380	0	0	1	▬ 0%
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>343.265</b>	<b>260</b>	<b>251.444</b>	<b>130</b>	<b>50%</b>

Tabela nº 05 - Comboios de Mercadorias (2020 e 2019)





## 9.2 MATERIAL CIRCULANTE

A Empresa possui 72 locomotivas divididas em séries e 556 material rebocado distribuído entre carruagens, vagões e 18 veículos de linha que serviu de base para o transporte de passageiros e mercadorias no presente exercício, conforme tabela abaixo:

LOCOMOTIVAS		EXISTÊNCIA	OPERACIONAIS	A RECUPERAR	IMOBILIZADO
GE U20C		8	3	3	2
GE 30ACi		50	46	3	1
CKD 8F		8	3	4	1
Diesel SL/60 T - Manobra		6	0	0	6
<b>TOTAL LOCOMOTIVAS</b>		<b>72</b>	<b>52</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
CARRUAGENS		Origem	Existência	Operacional	Avariado
<b>Recondicionadas:</b>		Sul-Africana	29	28	1
Cama			10	9	1
1ª Classe			0	0	0
2ª Classe			2	2	0
3ª Classe			13	13	0
Salão Bar			4	4	0
Carruagem de Madeira (antiga)			6	4	2
<b>Novas:</b>		Chinesa	61	44	17
1ª Classe			12	8	4
2ª Classe			16	10	6
3ª Classe			22	15	7
Salão Bar			6	6	0
Furgão			5	5	0
<b>TOTAL CARRUAGENS</b>			<b>96</b>	<b>76</b>	<b>20</b>
POWER-CAR (Gerador)		Origem	Existência	Operacional	Avariado
Power-Car		Sul-Africano	3	3	0
Power-Car		Chinês	5	5	0
<b>TOTAL POWER CAR</b>			<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>
VAGÕES (Novos -Sistema de Ar Comprimido)		Série	Existência	Operacional	Avariadas
V. Cisternas p/ Combustível			28	14	14
Cisterna para Água			2	2	0
Porta-Contentores			33	33	0
Plantaforma			5	5	0
Aberto de Borda Alta		O <sup>c</sup>	15	13	2
Aberto Borda Baixa - Sinotrans		L <sup>c</sup>	60	60	0
Graneleiro (Buri)			5	5	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)		J <sup>c</sup>	7	5	2
<b>SUB TOTAL</b>			<b>155</b>	<b>137</b>	<b>18</b>
VAGÕES (Antigos -Sistema de Freio a Vácuo)		Série	Existência	Operacionais	Avariado
Cisterna para combustível (Sonangol)			27	27	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)		J <sup>c</sup>	129	58	71
Aberto Borda Baixa		O <sup>c</sup>	102	85	17
Aberto Borda Alto		L <sup>c</sup>	38	20	18
Forgões			1	1	0
<b>SUB TOTAL</b>			<b>297</b>	<b>191</b>	<b>106</b>
<b>TOTAL VAGÕES</b>			<b>452</b>	<b>328</b>	<b>124</b>
AUTOMÓVEIS DE LINHA		EXISTÊNCIA	OPERACIONAIS	A RECUPERAR	IMOBILIZADO
Dresinas		9	3	2	4
ATL		3	2	1	0
CLM		1	0	0	1
KGTV Giratória		2	1	1	0
ATACADEIRAS		3	2	1	0
<b>TOTAL AUTOMOVEIS DE LINHA</b>		<b>18</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>646</b>	<b>472</b>	<b>159</b>	<b>15</b>

Tabela nº 06 Material Circulante Existente

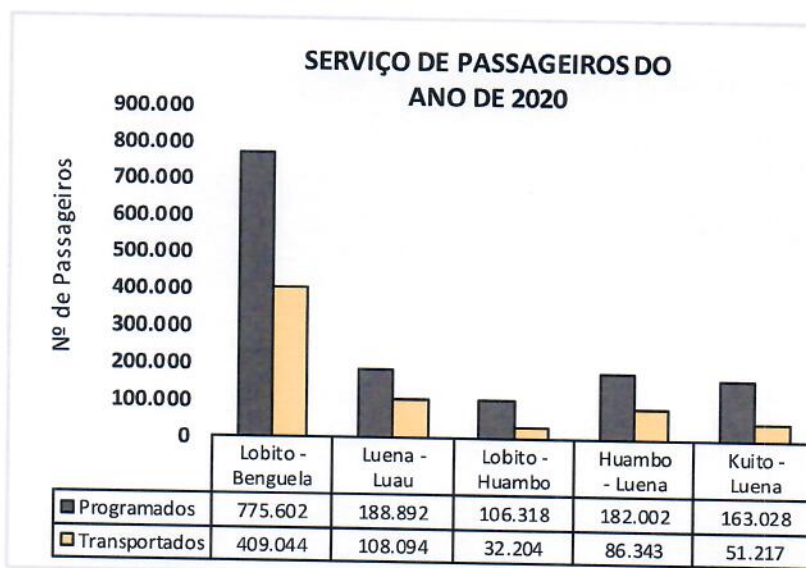
### 9.3 TRÂFEGO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

#### 9.3.1 SERVIÇOS DE PASSAGEIRO

Durante o ano de 2020, nos serviços em referência foram transportados 686.902 passageiros contra os 1.415.842 programados, correspondendo ao grau de cumprimento na ordem de 49% resultante da observância das limitações estabelecidas durante a vigência do estado de calamidade pública, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2020							
	Passageiros/Lugares		Grau de Cumprimento	Km	Lugares Oferecidos	COEF. DE OCUPAÇÃO	Passageiros Km	Milhões de Passageiros/Km
	Programados	Transportados						
<b>SUBURBANO</b>								
Lobito - Benguela	775.602	409.044	53%	32	775.602	53%	13.089.408	13,089
<b>MÉDIO CURSO</b>								
Luena - Luau	188.892	108.094	57%	299	188.892	57%	32.320.106	32,320
<b>LONGO CURSO</b>	451.348	169.764	38%		451.348		85.803.286	85,803
Lobito - Huambo	106.318	32.204	30%	380	106.318	30%	12.237.520	12,238
Huambo - Luena	182.002	86.343	47%	610	182.002	47%	52.669.230	52,669
Kuito - Luena	163.028	51.217	31%	408	163.028	31%	20.896.536	20,897
<b>TOTAL</b>	<b>1.415.842</b>	<b>686.902</b>	<b>49%</b>		<b>1.415.842</b>		<b>131.212.800</b>	<b>131,213</b>

Tabela nº 07 - Passageiros Programados e Transportados

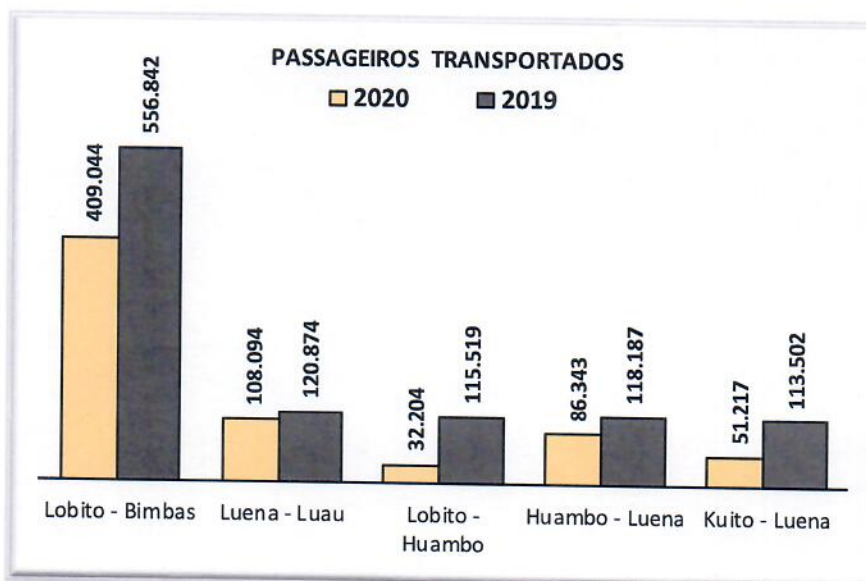


**9.3.1.1 PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO PERÍODO DE 2020 E 2019**

Na comparação dos dois anos (2020-2019), verificou-se uma redução de 33% em 2020 face ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

TROÇOS	ANO 2020		ANO 2019		Passageiros Transportados 2020-2019	
	Passageiros Transportados	Passageiros Km (PK)	Passageiros Transportados	Passageiros Km (PK)	Difª	Varição
<b>SUBURBANO</b>						
Lobito - Bimbas	409.044	13.089.408	556.842	23.387.364	-147.798	▼ -27%
<b>MÉDIO CURSO</b>						
Luena - Luau	108.094	32.320.106	120.874	36.141.326	-12.780	▼ -11%
<b>LONGO CURSO</b>	169.764	85.803.286	347.208	162.300.106	-177.444	▼ -51%
Lobito - Huambo	32.204	12.237.520	115.519	43.897.220	-83.315	▼ -72%
Huambo - Luena	86.343	52.669.230	118.187	72.094.070	-31.844	▼ -27%
Kuito - Luena	51.217	20.896.536	113.502	46.308.816	-62.285	▼ -55%
<b>TOTAL</b>	<b>686.902</b>	<b>131.212.800</b>	<b>1.024.924</b>	<b>221.828.796</b>	<b>-338.022</b>	<b>▼ -33%</b>

Tabela nº 08 - Passageiros Transportados (2020 e 2019)

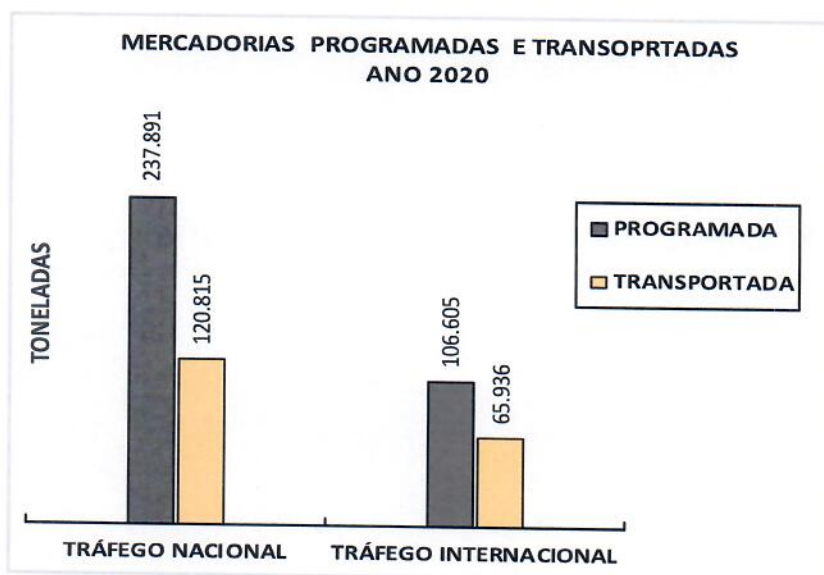


### 9.3.2 MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Durante o ano de 2020, foram transportadas 186.751 toneladas contra 344.496 toneladas programadas, sendo que 120.815 toneladas no tráfego Nacional e 65.936 toneladas no tráfego Internacional, correspondendo a um grau de cumprimento na ordem de 54%, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	ANO 2020		Grau de Cumprimento	% Transportado
		PROGRAMADA	TRANSPORTADA		
		Toneladas			
1	TRÁFEGO NACIONAL	237.891	120.815	51%	65%
2	TRÁFEGO INTERNACIONAL	106.605	65.936	62%	35%
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>344.496</b>	<b>186.751</b>	<b>54%</b>	<b>100%</b>

Tabela nº 09 - Mercadorias Transportadas

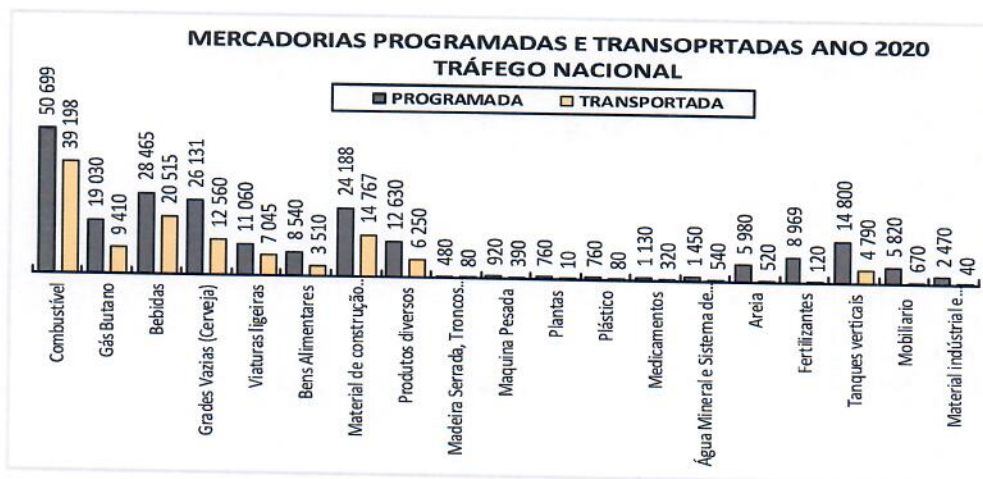


**• TRÁFEGO NACIONAL**

As mercadorias mais transportadas no tráfego nacional durante ano de 2020 foram o Combustível 32,4%, Bebidas 17%, Material de construção 12,2% e Grades Vazia 10,4%, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	ANO 2020		Grau de Cumprimento	% Transportado
		PROGRAMADA	TRANSPORTADA		
		Toneladas			
<b>TRÁFEGO NACIONAL</b>					
1	Combustível	50 699	39 198	77,3%	32,4%
2	Gás Butano	19 030	9 410	49,4%	7,8%
3	Bebidas	28 465	20 515	72,1%	17,0%
4	Grades Vazias (Cerveja)	26 131	12 560	48,1%	10,4%
5	Viaturas ligeiras	11 060	7 045	63,7%	5,8%
6	Bens Alimentares	8 540	3 510	41,1%	2,9%
7	Material de construção (Nacional)	24 188	14 767	61,1%	12,2%
8	Produtos diversos	12 630	6 250	49,5%	5,2%
9	Madeira Serrada, Troncos e Eucaliptos	480	80	16,7%	0,1%
10	Maquina Pesada	920	390	42,4%	0,3%
11	Plantas	760	10	1,3%	0,0%
12	Plástico	760	80	10,5%	0,1%
13	Medicamentos	600	0	0,0%	0,0%
14	Água Mineral e Cisterna de Água	1 130	320	28,3%	0,3%
15	Areia	1 450	540	37,2%	0,4%
16	Fertilizantes	5 980	520	8,7%	0,4%
17	Tanques verticais	1 100	0	0,0%	0,0%
18	Mobiliario	2 770	0	0,0%	0,0%
19	Material industrial e ferramentais	8 969	120	1,3%	0,1%
20	Oxigéneo	5 349	0	0,0%	0,0%
21	Amostra de Mineiros	940	0	0,0%	0,0%
22	Botijas de gaz	1 170	0	0,0%	0,0%
23	Material de castelária	1 680	0	0,0%	0,0%
24	Mercadorias em detalhe	14 800	4 790	32,4%	4,0%
25	Material de Hig. e Limpeza	5 820	670	11,5%	0,6%
26	Ferragens	2 470	40	1,6%	0,0%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>237 891</b>	<b>120 815</b>	<b>50,8%</b>	<b>100%</b>

Tabela nº 09.1 - Mercadorias Transportadas

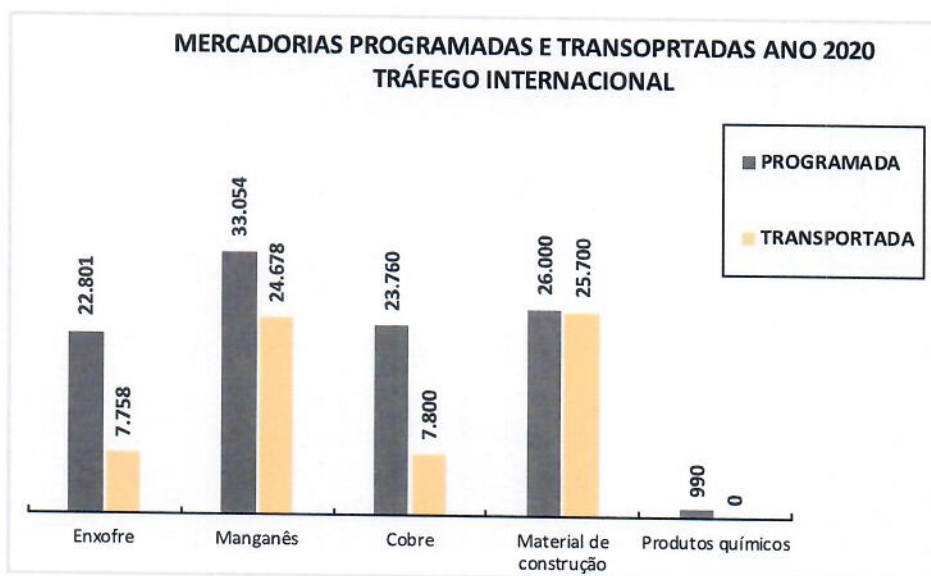


• TRÁFEGO INTERNACIONAL

As mercadorias mais transportadas no tráfego Internacional durante ano de 2020 foram o Material de Construção 39%, Manganês 37,4%, Enxofre e Cobre 11,8% respectivamente, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	ANO 2020		Grau de Cumprimento	% Transportado
		PROGRAMADA	TRANSPORTADA		
		Toneladas			
<b>TRÁFEGO INTERNACIONAL</b>					
1	Enxofre	22.801	7.758	34,0%	11,8%
2	Manganês	33.054	24.678	74,7%	37,4%
3	Cobre	23.760	7.800	32,8%	11,8%
4	Material de construção	26.000	25.700	98,8%	39,0%
5	Produtos químicos	990	0	0,0%	0,0%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>106.605</b>	<b>65.936</b>	<b>61,9%</b>	<b>100%</b>

Tabela nº 09.2 - Mercadorias Transportadas

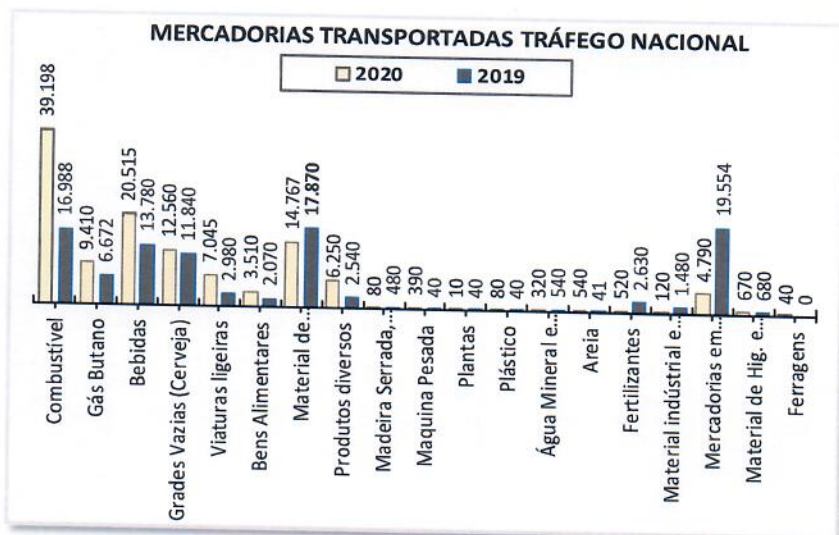


### 9.3.2.1 MERCADORIAS TRANSPORTADAS NO PERÍODO DE 2020 E 2019

Na comparação dos dois anos (2020 e 2019), verificou-se um aumento na ordem de 41% do total de mercadorias transportada, sendo que no tráfego nacional 19% e no Tráfego internacional 109% face ao ano de 2019, conforme tabela abaixo:

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	MERCADORIAS TRANSPORTADAS (Toneladas)		VARIÇÃO	
		2020	2019		
<b>TRÁFEGO NACIONAL</b>					
1	Combustível	39.198	16.988	▲	131%
2	Gás Butano	9.410	6.672	▲	41%
3	Bebidas	20.515	13.780	▲	49%
4	Grades Vazias (Cerveja)	12.560	11.840	▲	6%
5	Viaturas ligeiras	7.045	2.980	▲	136%
6	Bens Alimentares	3.510	2.070	▲	70%
7	Material de construção (Nacional)	14.767	17.870	▼	-17%
8	Produtos diversos	6.250	2.540	▲	146%
9	Madeira Serrada, Troncos e Eucaliptos	80	480	▼	-83%
10	Maquina Pesada	390	40	▲	875%
11	Plantas	10	40	▼	-75%
12	Plástico	80	40	▲	100%
13	Medicamentos	0	40	▼	-100%
14	Água Mineral e Cisterna de Água	320	540	▼	-41%
15	Areia	540	41	▲	1217%
16	Fertilizantes	520	2.630	▼	-80%
17	Animais	0	40	▼	-100%
18	Tanques verticais	0	110	▼	-100%
19	Material industrial e ferramentais	120	1.480	▼	-92%
20	Botijas de gaz	0	500	▼	-100%
21	Material de castelária	0	120	▼	-100%
22	Mercadorias em detalhe	4.790	19.554	▼	-76%
23	Material de Hig. e Limpeza	670	680	▼	-1%
24	Ferragens	40	0	▲	100%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>120.815</b>	<b>101.155</b>	▲	<b>19%</b>
<b>TRÁFEGO INTERNACIONAL</b>					
25	Enxofre	7.758	4.760	▲	63%
26	Manganês	24.678	14.610	▲	69%
27	Cobre	7.800	8.680	▼	-10%
28	Material de construção	25.700	3.360	▲	665%
29	Produtos químicos	0	120	▼	-100%
<b>SUBTOTAL</b>		<b>65.936</b>	<b>31.530</b>	▲	<b>109%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>186.751</b>	<b>132.685</b>	▲	<b>41%</b>

Tabela nº 10 -Mercadorias Transportadas (2020-2019)



## 10 SEGURANÇA FERROVIÁRIA

### 10.1 ACIDENTES FERROVIÁRIOS

Durante o ano de 2020, a empresa registou 33 (trinta e três) acidentes e 23 (vinte e três) em toda extensão da linha férrea, mais 2 (dois) acidentes e menos 1 (um) incidente em relação ao ano de 2019. Por consequência dos acidentes, registou-se 8 (oito) mortes e 14 (catorze) feridos, mais 7 (sete) em relação ao ano de 2019, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2020	2019	Dif <sup>a</sup>	(%)
<b>ACIDENTES FERROVIÁRIO</b>	<b>33</b>	<b>31</b>	<b>2</b>	<b>▲ 6%</b>
COLISÕES	1	0	1	▲ 0%
ATROPELAMENTOS	16	15	1	▲ 7%
ABALROAMENTOS/EMBATES	8	2	6	▲ 300%
DESCARRILAMENTOS	8	14	-6	▼ -43%
<b>INCIDENTES FERROVIÁRIO</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>-1</b>	<b>▼ -4%</b>
APEDREJAMENTO	23	24	-1	▼ -4%
<b>CONSEQUÊNCIAS HUMANA</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>▲ 47%</b>
MORTES	8	10	-2	▼ -20%
FERIDOS	14	5	9	▲ 180%

Tabela nº 11 - Sinistralidade Ferroviária (2020-2019)

## 10.2 MEDIDAS ACAUTELAR

A empresa manteve algumas medidas de prevenção para acautelar o índice de acidentes e incidentes:

1. A programação de todas as circulações a serem introduzidas na linha com a definição dos locais de cruzamento;
2. O uso de sinais regulamentares (lanternas e bandeiras) para garantir as circulações;
3. Criação de brigadas de manutenção da via do Lobito ao Luau;
4. Realizou-se palestras de sensibilização da população nas localidades com maior índice de atropelamento e vandalismo;
5. Realizou-se palestras internas sobre segurança e prevenção de acidentes ferroviários;
6. Proporcionou-se formações em matéria de segurança sobre a prevenção de acidentes ferroviários com maior realce ao pessoal da Área Técnica;
7. Por razões de ordem climática reduziu-se a velocidade da circulação dos comboios (de 70 para 50 Km/h para o médio e longo curso), monitorado pela CCCO;
8. Minuto de segurança para a tripulação antes da partida dos comboios;
9. Com vista a garantir a segurança das infraestruturas, instalou-se câmaras de vigilância nas Oficinas e Estação principal do Lobito respectivamente;
10. Efectuamos aplicações de cancelas no troço Lobito-Bimbas.

## 10.3 PLANOS DE EMERGÊNCIA

No que tange aos planos de emergências, temos a destacar o seguinte:

1. Os responsáveis das zonas (representantes provinciais do CA) possuem os contactos telefónicos do Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito para comunicar qualquer ocorrência;
2. Para Lobito e Huambo, zonas onde existe Centro Hospitalar da Empresa, os seus responsáveis também possuem os contactos telefónicos do Centro;
3. Existe nas Estações Principais os contactos telefónicos dos Hospitais Público Provinciais e dos Serviços de INEMA;

4. Em caso de incêndio, em todas as áreas da Empresa, existe em média dois colaboradores que possuem formação de bombeiros devidamente equipados com extintores e área.

## 11 PERCURSO E CONSUMO

### 11.1 PERCURSOS

A Empresa movimentou 52 locomotivas para realização da circulação ferroviária durante o ano de 2020 que percorreram 763.636 Km, em média 63.636 Km/mês.

### 11.2 CONSUMO

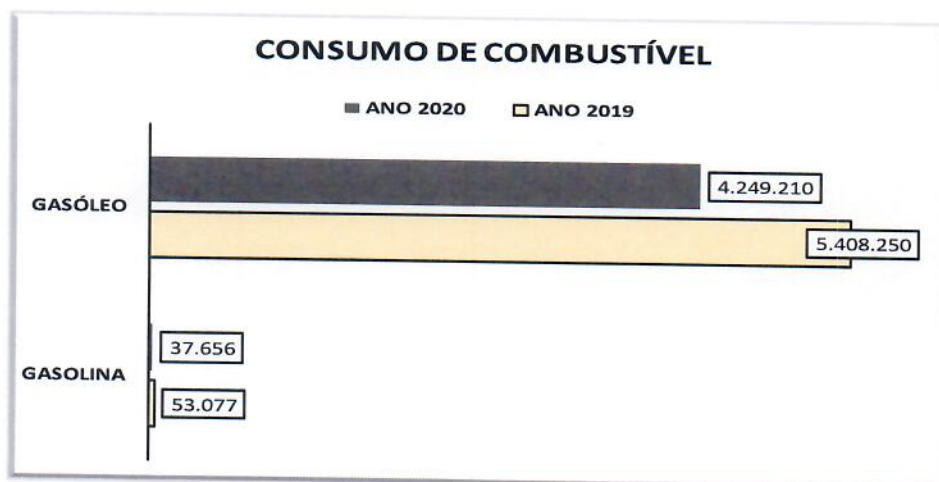
#### 11.2.1 COMBUSTIVEL (GASÓLEO E GASOLINA)

O consumo geral de combustível (Gasóleo e Gasolina) durante o ano de 2020 foi de 4.286.866 litros. O consumo médio foi de 357.239 litros por mês.

No período em referência registou-se redução de 22% do consumo de combustível em comparação ao ano de 2019, provocado pela supressão de comboios de passageiros devido ao Estado da Calamidade Pública da Pandemia de Covid-19, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO	ANO 2019	VARIÇÃO		Consumo médio/mês
	LITROS		Difª	(%)	
GASOLINA	37.656	53.077	-15.421	▼ -29%	3.138
GASÓLEO	4.249.210	5.408.250	-1.159.040	▼ -21%	354.101
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.286.866</b>	<b>5.461.327</b>	<b>-1.174.461</b>	<b>▼ -22%</b>	<b>357.239</b>

Tabela nº 12 - Consumo de combustível



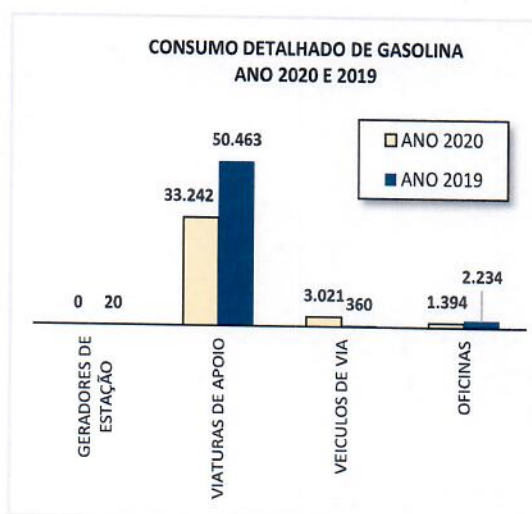
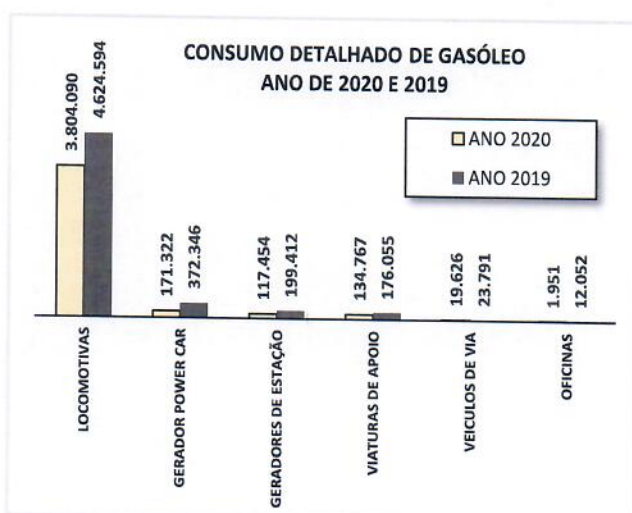
### 11.2.2 CONSUMO DETALHADO DE COMBUSTÍVEL

Durante o ano em relato, o consumo geral do gasóleo foi de 4.249.210 litros, com destaque aos 3.975.412 litros consumidos pelas locomotivas e o Grupo Geradores (Power Car) tendo em conta a Core Business da empresa e os 271.847 de litros consumidos pelas viaturas de apoio, geradores das estações e residências, veículos de via e na oficina. Quanto ao consumo de gasolina foi de 37.656 litros para o consumo das viaturas de apoio e outros equipamentos de pequeno porte.

Relativamente ao consumo de combustível (Gasóleo e Gasolina) nos 2 anos (2020 e 2019), verificou-se uma redução de 21% e 29% respectivamente em 2020, conforme tabela abaixo:

PERÍODO	GASÓLEO			GASOLINA		
	ANO 2020	ANO 2019	VARIACÃO	ANO 2020	ANO 2019	VARIACÃO
	LITROS			LITROS		
LOCOMOTIVAS	3 804 090	4 624 594	▼ -18%	0	0	0%
GERADOR POWER CAR	171 322	372 346	▼ -54%	0	0	0%
GERADORES DE ESTAÇÃO	117 454	199 412	▼ -41%	0	20	▼ -100%
VIATURAS DE APOIO	134 767	176 055	▼ -23%	33 242	50 463	▼ -34%
VEICULOS DE VIA	19 626	23 791	▼ -18%	3 021	360	▲ 739%
OFICINAS	1 951	12 052	▼ -84%	1 394	2 234	▼ -38%
<b>TOTAL</b>	<b>4 249 210</b>	<b>5 408 250</b>	<b>▼ -21%</b>	<b>37 656</b>	<b>53 077</b>	<b>▼ -29%</b>

Tabela nº 13 - Consumo detalhado 2020/2019

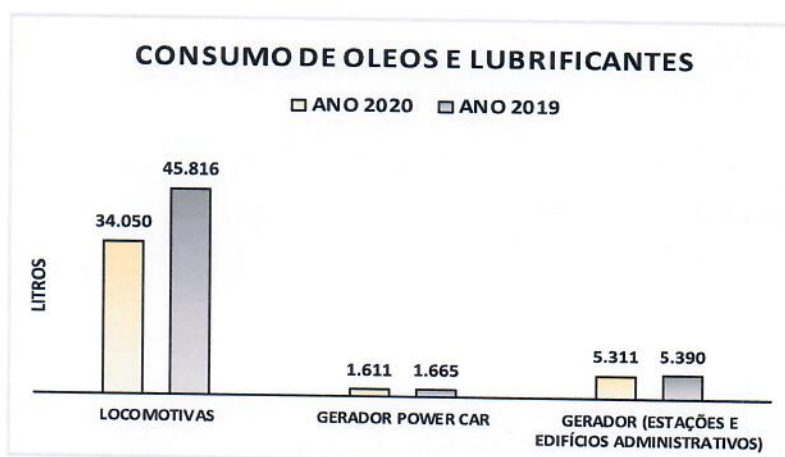


### 11.2.3 CONSUMO DE ÓLEOS E LUBRIFICANTES

Em 2020, foram consumidos 40.972 litros de óleos e lubrificantes para manutenção e reparação do material circulante, bem como de geradores e viaturas de apoio. De referir que neste período houve menos consumo na ordem de 23% em relação ao ano de 2019, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO 2020	ANO 2019	VARIAÇÃO
LOCOMOTIVAS	34.050	45.816	▼ -26%
GERADOR POWER CAR	1.611	1.665	▼ -3%
GERADOR (ESTAÇÕES E EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS)	5.311	5.390	▼ -1%
<b>TOTAL</b>	<b>40.972</b>	<b>52.871</b>	<b>▼ -23%</b>

Tabela nº 14 - Consumo de óleos e lubrificantes



## 12 RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos processos de Recursos Humanos, a Empresa adoptou um conjunto de medidas administrativas tendo em conta a situação de Saúde Pública que assola o mundo e o País em particular, ajustando melhor o capital humano para uma gestão eficiente aos objectivos preconizados pela Empresa.

### 12.1 FORÇA DE TRABALHO

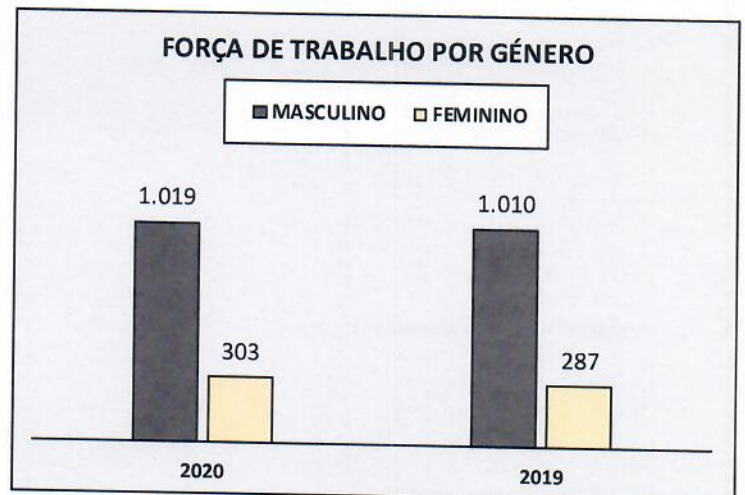
Em 31 de Dezembro de 2020 a força de trabalho foi de 1.322 colaboradores efectivos e por contrato de avença, verificando-se um aumento de 2% em relação ao ano de 2019 que eram 1.297 (Efectivos e Avençados). De referir que por conta da pandemia da Covid-19, a Empresa observou os limites estatuidos na redução do pessoal de risco durante a vigência dos estados de emergência e calamidade pública.

#### 12.1.1 POR GÉNERO

A força de trabalho efectiva por género no período em relato foi de **1.019** do género masculino e **303** género feminino, registando-se um aumento de 1% do masculino e 6% do feminino em relação ao mesmo período de 2019, conforme tabela e gráfico abaixo:

DESCRIÇÃO	ANUAL		VARIACÃO	
	2020	2019	Difª	(%)
MASCULINO	1.019	1.010	9 ▲	1%
FEMININO	303	287	16 ▲	6%
<b>TOTAL</b>	<b>1.322</b>	<b>1.297</b>	<b>25 ▲</b>	<b>2%</b>

Tabela nº 15 - Efectivos

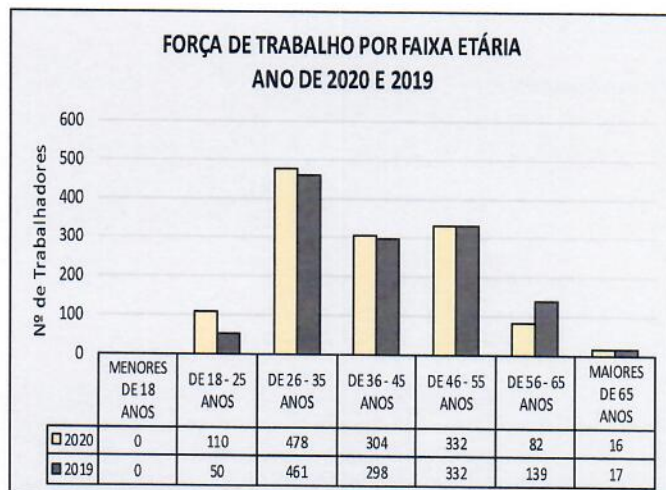


### 12.1.2 POR FAIXA ETÁRIA

Em 31 de Dezembro, o maior número da força de trabalho possui idades compreendidas entre 26 a 35 anos. No comparativo por faixa etária dos dois anos (2020 e 2019), destacamos o aumento de 120% dos funcionários com idades compreendidas de 18 a 25 anos. Outrossim a redução de 41% dos funcionários na faixa etária de 56 a 65 anos resultante do processo contínuo de reforma por idade e por tempo trabalho, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANUAL		VARIÇÃO	
	2020	2019	Difª	(%)
MENORES DE 18 ANOS	0	0	0	▲ 0%
DE 18 - 25 ANOS	110	50	60	▲ 120%
DE 26 - 35 ANOS	478	461	17	▲ 4%
DE 36 - 45 ANOS	304	298	6	▲ 2%
DE 46 - 55 ANOS	332	332	0	▲ 0%
DE 56 - 65 ANOS	82	139	-57	▼ -41%
MAIORES DE 65 ANOS	16	17	-1	▼ -6%
<b>TOTAL</b>	<b>1.322</b>	<b>1.297</b>		

Tabela nº 16 - Faixa Etária

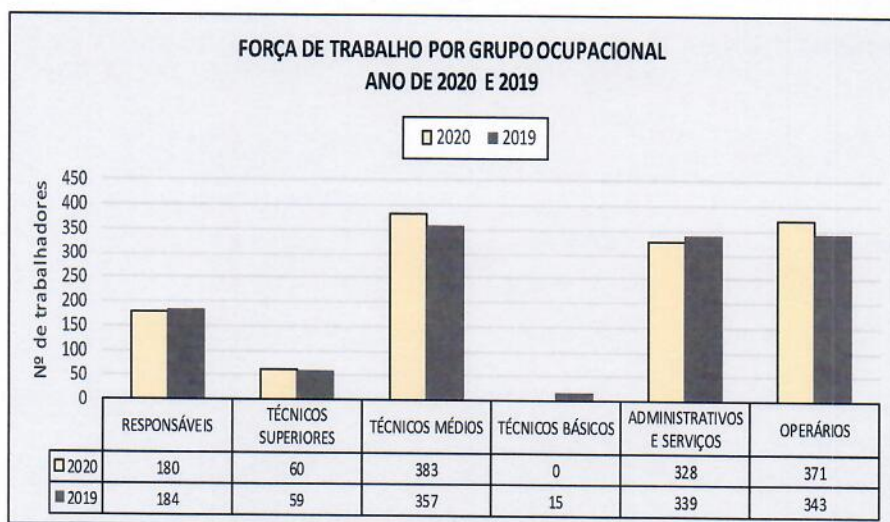


### 12.1.3 POR CATEGORIA OCUPACIONAL

Em 31 de Dezembro, a força de trabalho por categoria ocupacional teve variações em relação o mesmo período de 2019, com destaque a redução de 2% do grupo dos responsáveis resultantes de reestruturação Orgânica aprovada em junho do corrente ano e a redução de 100% do grupo de técnicos básicos, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANUAL		VARIÇÃO	
	2020	2019	Difª	(%)
RESPONSÁVEIS	180	184	-4	▼ -2%
TÉCNICOS SUPERIORES	60	59	1	▲ 2%
TÉCNICOS MÉDIOS	383	357	26	▲ 7%
TÉCNICOS BÁSICOS	0	15	-15	▼ -100%
ADMINISTRATIVOS E SERVIÇOS	328	339	-11	▼ -3%
OPERÁRIOS	371	343	28	▲ 8%
<b>TOTAL</b>	<b>1.322</b>	<b>1.297</b>		

Tabela nº 17 - Grupo Ocupacional

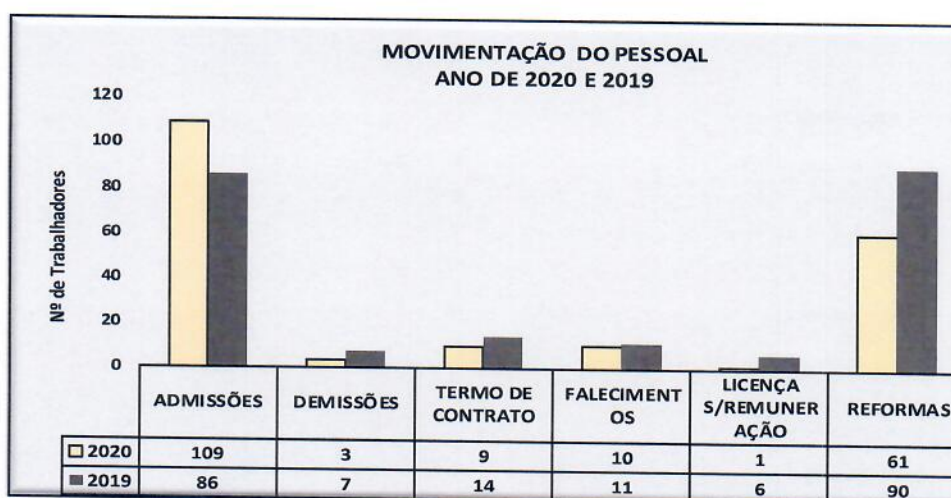


#### 12.1.4 MOVIMENTO DE PESSOAL (ENTRADA E SAÍDA)

Durante o ano de 2020, a empresa registou aumento de entrada de pessoal na ordem de 27% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Quanto as saídas, destaca-se a redução das Demissões e Licença s/remuneração na ordem de 57% e 83% respectivamente, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANUAL		VARIÇÃO	
	2020	2019	Difª	(%)
ADMISSÕES	109	86	23	▲ 27%
DEMISSÕES	3	7	-4	▼ -57%
TERMO DE CONTRATO (Avença)	9	14	-5	▼ -36%
FALECIMENTOS	10	11	-1	▼ -9%
LICENÇA S/REMUNERAÇÃO	1	6	-5	▼ -83%
REFORMAS	61	90	-29	▼ -32%

Tabela nº 18 - Movimentação de pessoal

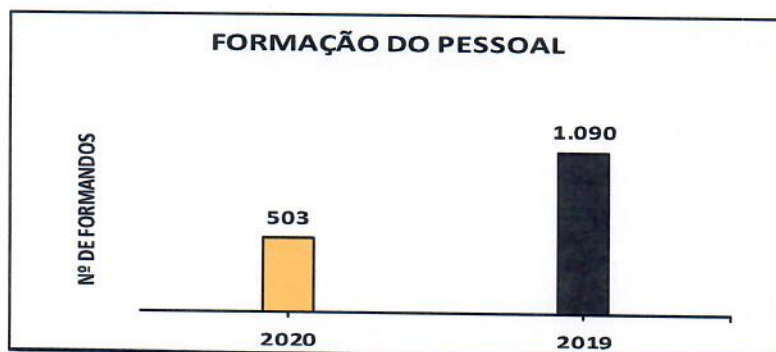


### 12.1.5 FORMAÇÃO

Durante o ano de 2020, 503 colaboradores beneficiaram de formações de capacitação em diversas matérias administrativa e técnica. Em comparação ao ano de 2019, registou-se uma redução de 54% do número de formandos.

ORD.	TIPO DE FORMAÇÃO	ANUAL (FORMANDOS)		Variação
		2020	2019	
1	AGULHEIROS	0	26	-100%
2	ATENDIMENTO AO CLIENTE E SISTEMA BILHETICA	0	31	-100%
3	AUXILIAR DE MAQUINISTA	17	0	100%
4	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	34	0	100%
5	CAPACITAÇÃO DE AGENTES AFECTOS A CIRCULAÇÃO	119	0	100%
6	CAPACITAÇÃO DE CHEFES, FACTORES, MAQUINISTAS E CONDUTORES	66	0	100%
7	CODIGO GERAL DO TRABALHO	6	0	100%
8	CONDUTORES	8	0	100%
9	CURSO DE Gpn	0	15	-100%
10	CURSO INTENSIVO SOBRE SSHT	0	12	-100%
11	DIREITO E GESTÃO EMPRESARIAL	1	0	100%
12	EDUCAÇÃO LABORAL E SHST	0	95	-100%
13	FACTORES - II CICLO E DE ESTAÇÃO	0	53	-100%
14	FORMAÇÃO DE CONTABILIDADE	2	0	100%
15	FORMAÇÃO FORMADORES	0	27	-100%
16	GUARDAS DE PASSAGENS DE NÍVEIS	0	15	-100%
17	INKSCAPE (CURSO INTENSIVO EMISSÃO DE PASSES DE IDENTIFICAÇÃO)	0	2	-100%
18	JUSTIÇA LABORAL	0	90	-100%
19	LIDERANÇA E ÉTICA PROFISSIONAL	0	27	-100%
20	LOCAÇÕES (LEASING) ASPECTOS CONTABILISTICOS E FISCAIS	6	0	100%
21	MANUTENÇÃO DE MATERIAL REBOCADO	0	15	-100%
22	PALESTRA SOBRE IMPORTANCIA DA FORMAÇÃO ACADEMICA NA CARREIR	0	120	-100%
23	PALESTRA SOBRE O IVA	0	33	-100%
24	PALESTRA SOBRE OS ACIDENTES DE TRABALHO	98	0	100%
25	PALESTRA SOBRE OS PROCESSOS DE REFORMA	22	0	100%
26	PALESTRA SOBRE PREPARAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORMA	0	110	-100%
27	PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	0	205	-100%
28	PROGRAMA SCORE (PRIMAVERA)	2	0	100%
29	PROTECÇÃO INSTITUCIONAL	0	21	-100%
30	PROTOCOLO, IMAGEM E ATENDIMENTO AO CLIENTE	46	0	100%
31	SEGURANÇA FERROVIÁRIA	76	0	100%
32	SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE NO TRABALHO	0	130	-100%
33	SEMINÁRIO SOBRE MANUNTENÇÃO MERCADORIA PERIGOSA	0	13	-100%
34	SISTEMA PRIMAVERA	0	24	-100%
35	TAXADORES	0	13	-100%
36	TREINAMENTO DO POTENCIAL HUMANO COACHING	0	13	-100%
<b>TOTAL</b>		<b>503</b>	<b>1.090</b>	<b>-54%</b>

Tabela nº 19 - Formação de Pessoal



### 13 ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

O seguro da Empresa, do LOBITO ao LUAU, está a cargo dos Serviços de Protecção Física (SPF) e da Unidade de Polícia de Protecção dos Objectivos Estratégicos (UPPOE), e das Empresas de Segurança Privada CHIK CHIK, GAC'S e LBF, caracterizado por um sistema de prevenção, com base num plano geral de medidas estratégicas de actuação dos sectores operativos, especificamente virado para seguro das estações, circulações e utentes.

O quadro de pessoal do SPF em 31 de Dezembro é composto por 57 efectivos e tem sobre seu controlo 99 postos de guarda, sendo 67 postos guardados pelas empresas privadas anteriormente referenciadas e 32 postos guardados pelo SPF e UPPOE.

### 14 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Em síntese a situação financeira no exercício económico de 2020, destaca-se os Proveitos e Ganhos por Natureza arrecadados no montante de **AOA 6.278.770.307**, tendo se verificado aumento de 19% face ao ano de 2019 que cifrava em **AOA 5.255.940.196**.

Quanto aos Custos e Perdas por Natureza no período foram de **AOA 6.599.010.237**, tendo se verificado aumento de 17% face ao ano de 2019 que cifrava em **AOA 5.622.613.514**.

Portanto, na relação Proveitos e Custos, gerou um resultado líquido negativo no montante de **AOA 320.239.931**, tendo se verificado melhorias no resultado, ou seja, diminuição de prejuízos na ordem de 13% face ao ano de 2019 que cifrava em **AOA 366.673.317**.

Para melhor compreensão da informação financeira vide Balanço e Demonstrações de Resultados em anexo, bem como avaliação de desempenho Financeiro.

#### 14.1 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

O desempenho financeiro da Empresa foi avaliado através do método de rácios, tendo por base as Demonstrações Financeiras dos anos de 2020 e 2019.

### 14.1.1 EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Estes permitem aferir a estabilidade económica e financeira da Empresa baseada na abordagem funcional.

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIACÃO
			ANO 2020	ANO 2019	
1	EQUILÍBRIO FINANCEIRO				
1.1	Fundo de Maneio	Activo Corrente - Passivo Corrente	-54.748.536	-643.027.939	▼ -91%
1.2	Necessidade de Fundo de Maneio	Necessidade Cíclicas FM - Recursos Cíclicos FM	-323.890.345	-718.092.340	▼ -55%
1.3	Tesouraria Líquida	Fundo de Maneio - Necessidade de Fundo de Maneio	269.141.809	75.064.402	▲ 259%

Tabela nº 20 - Rácio de equilíbrio financeiro

1. O fundo de maneio dos dois anos 2020/2019 apresenta valores negativos, com melhorias de 91% face ao ano anterior, demonstrando que os recursos estáveis da empresa não são suficientes para fazer face às necessidades de financiamento do ciclo de exploração, muito menos do activo não corrente. A Empresa terá de maximizar as prestações de serviços para que o activo corrente possa superar o passivo corrente no exercício de 2021.
2. No que concerne às necessidades do fundo de maneio obtida é negativa, tendo se observado melhorias em 2020 face ao ano anterior na ordem de 55%, demonstrando que o ciclo de exploração não está assumindo o seu cariz permanente;
3. Independentemente do fundo de maneio funcional e das necessidades de fundo de maneio apresentarem valores negativos, a tesouraria líquida é positiva nos dois anos, tendo variado 259% em 2020 face a 2019, o que expressa que as necessidades permanentes de fundo de maneio são financiadas com capitais permanentes, havendo ainda margem de segurança, contribuindo assim no equilíbrio financeiro da empresa.

### 14.1.2 RÁCIOS FINANCEIROS

Estes permitem aferir a forma como a Empresa se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (passivo não corrente). Para análise destes rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIÇÃO
			ANO 2020	ANO 2019	
<b>1</b>	<b>RÁCIOS FINANCEIROS</b>				
1.1	Autonomia Financeira	$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Total}}$	0,993	0,995	▼ -0,3%
1.2	Solvabilidade	$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$	134,23	218,88	▼ -39%
1.3	Endividamento	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Activo Total}}$	0,007	0,005	▲ 63%
1.4	Cobertura do Imobilizado	$\frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Activo não Corrente}}$	1	0,999	▲ 0,1%
1.5	Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,983	0,731	▲ 34%
1.6	Liquidez Reduzida	$\frac{\text{Activo Corrente - Stock}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,915	0,647	▲ 41%
1.7	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,089	0,094	▼ -5%

Tabela nº 21 - Rácios financeiros

- Relativamente á autonomia financeira obtida, mostra que todo o activo da Empresa está a ser financiado pelo capital próprio, reflectindo a solidez e a capacidade financeira de cumprir com as obrigações não correntes. Comparando os dois exercícios, verificamos uma redução do valor da autonomia financeira em 0,3% face ao ano anterior;
- Quanto a solvabilidade, obtida em 2020 é positiva de 134,23, fruto do capital próprio ser superior ao passivo, permitindo assim avaliar que a Empresa tem capacidade suficiente para pagar as suas dívidas a curto, médio e longo prazo com capitais próprios. Na comparação de dois anos, é de realçar que no período em referencia houve uma diminuição de 39% do valor da solvabilidade face ao 2019.

3. No que concerne ao grau de endividamento, em 2020 foi de 0,7% de capitais alheios (dívidas á pagar a curto, médio e longo prazo) que serviu no financiamento das actividades da Empresa. Comparando os anos 2020/2019, verificamos um aumento de 63% em 2020 face ao 2019. Ambos os valores obtidos nos dois exercícios (0,7% e 0,5%) demonstram que a Empresa tem recorrido muito pouco a capitais alheios para poder financiar sua actividade.
4. Quanto ao grau de cobertura de imobilizado no presente exercício, o valor do rácio foi de 1 unidade, o que significa que os capitais permanentes da Empresa financiaram activo não corrente. Outrossim, a comparação dos dois anos, verificamos proximidade do valor de uma unidade, demonstrando que os capitais permanentes financiaram somente os activos fixos. Contudo, esperamos que no ano seguinte o valor deste rácio seja superior a uma unidade de modo que os capitais permanentes consigam financiar todo o activo não corrente e ainda parte do activo circulante.
5. Relativamente aos rácios de liquidez (geral, reduzida e imediata) que demonstra a capacidade da Empresa (ter dinheiro disponível) para pagar as suas dívidas a curto prazo, estes indicadores revelam uma total incapacidade para medir liquidez, por não considerar o ciclo de caixa (Prazos Médios de Inventário, Recebimento e Pagamento), como por exemplo, se o  $PMR > PMP$ , a empresa pode ter problemas de liquidez, mesmo com a liquidez geral maior que 1.
  - a) A liquidez geral da empresa em 2020 é de 0,98 o que significa que o activo corrente é insuficiente para pagar as dividas a curto prazo, mais que na vertente do ciclo de caixa, a empresa apresenta liquidez favorável, visto que o Prazo Médio de Recebimentos é inferior ao de Pagamentos, ou seja, a empresa demora 54 dias para receber dos clientes e 210 dias para pagar os fornecedores de bens e serviços. Comparando os dois anos, verificamos um aumento de liquidez de 34% em 2020 face ao 2019, denotando que houve melhorias na capacidade da empresa em solver os exigíveis a curto prazo.

### 14.1.3 RÁCIOS ECONÓMICOS

Determinam em que medida os recursos postos à disposição da Empresa são utilizados com eficiência, por forma a atingir os seus objectivos, sem ter em conta o nível de endividamento. Para apresentação e análise destes rácios, destacamos os seguintes indicadores, conforme tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIAÇÃO
			ANO 2020	ANO 2019	
1	<b>RÁCIOS ECONÓMICOS</b>				
1.1	Rend. Operacional de Serv. Prestados	<u>EBITDA</u>	0,051	0,053	▼ -3%
		Prest. Serviços+Out.P.Oper			
1.2	Rend. do volume de negócio	<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	-0,054	-0,072	▼ -25%
		Prest. Serviços+Out.P.Oper			

Tabela nº 22 - Rácios Económicos

- Em 2020, a empresa apresentou rendibilidade operacional de serviços prestados ou margem EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) de 0,05, ou seja, em cada serviço prestado 5,1% contribuiu para a obtenção de resultado operacional, valor muito baixo, contribuindo assim na obtenção de resultados negativos (prejuízos). Na comparação dos dois anos, verificamos uma diminuição do valor do rácio em análise na ordem de 3% face ao 2019. De realçar que no presente exercício a Empresa teve um EBITDA no valor AOA 303.529.874 contra AOA 268.791.800 no ano anterior, tendo se verificado um aumento de AOA 34.738.074 em 2020, cuja variação percentual de 13% positivo.
- No que tange a rendibilidade do volume de negócio, em 2020 o valor deste indicador mostra-nos que em cada serviço prestado, menos 5,4% concorre para obtenção de resultado líquido do exercício, outrossim 7,2% negativo em 2019. Na comparação dos dois anos, verificamos melhorias deste indicador na ordem de 25% face ao ano anterior. De salientar que no exercício económico seguinte, continuaremos a implementar estratégias que visam maximizar o volume de negócio e consequentemente redução de custos operacionais, de modo que o efeito rendibilidade evidencia o grau de eficiência desejada.

#### 14.1.4 RÁCIOS ECONÓMICOS-FINANCEIROS

Estes determinam em que medida a Empresa cumpre com os seus objectivos no que tange à manutenção e remuneração dos capitais próprios e alheios assim como reembolso de capital alheio. Estudam a viabilidade económica da Empresa. Para análise desses rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme a tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIACÃO
			ANO 2020	ANO 2019	
1	<b>RÁCIOS ECONÓMICOS-FINANCEIROS</b>				
1.1	Rendibilidade do Activo (ROA)	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Activo}}$	-0,00029	-0,00033	▼ -12%
1.2	Rend. do Capital Próprio (ROE)	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Capital Próprio}}$	-0,00029	-0,00033	▼ -12%

Tabela nº 23 - Rácios Económicos + Financeiros

Quanto a rendibilidade do activo (ROA) obtida no presente ano, foi de 0,029% negativo, o que significa que os activos da empresa são incapazes de gerarem resultado líquido positivo sem recorrer as políticas de financiamento. Comparando os dois anos verificamos melhorias na ordem de 12% face ao ano anterior. Contudo não há eficiência na gestão dos activos em termos de produção de resultado líquido do exercício, o que se deve melhorar a performance da empresa na utilização dos seus activos;

- No que concerne a rendibilidade do capital próprio (ROE), o valor obtido em 2020 de 0,029% negativo, o que significa que não houve retorno do capital investido pelo detentor. Na comparação dos períodos, verificamos melhorias no presente exercício de 12% na incapacidade da empresa em gerar retorno do investimento realizado em relação ao ano anterior (0,029% e 0,033%). De realçar que este indicador é o mais utilizado como medida de rentabilidade para aferir a performance da empresa, sendo que com a melhoria do resultado do presente exercício e com a implementação de novas estratégias que visam melhorar o quadro actual, auguramos ter boa rentabilidade em 2021 e consequente melhoria de performance da empresa.

### 14.1.5 RÁCIOS FUNCIONAMENTO

Estes rácios procuram caracterizar aspectos operacionais das actividades económicas de uma empresa, nomeadamente, os que procuram determinar a rapidez com que uma empresa cobra os seus créditos de clientes, regulariza as suas dívidas para com os fornecedores e faz rodar os seus activos. Destes rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme a tabela abaixo:

N/O	INDICADORES FINANCEIROS	FORMÚLA	RESULTADO		VARIACÃO
			ANO 2020	ANO 2019	
1	<b>RÁCIOS FUNCIONAMENTO</b>				
1.1	Prazo Médio de Pagamento	$\frac{\text{Dívida Média á Fornecedores}}{\text{Compras+FST+IVA+IVA Dedutível}}$	210 dias	187 dias	▲ 12%
1.2	Prazo Médio de Recebimentos	$\frac{\text{Dívida Média de Clientes}}{\text{Prest. Serviços+Out.P.Oper+IVA Líquido}}$	54 dias	57 dias	▼ -4%
1.3	Rotação do Activo	$\frac{\text{Prest. Serviços+Out.P.Oper}}{\text{Activo Total}}$	0,0053	0,0045	▲ 17%

Tabela nº 24 - Rácios Funcionamento

- Em 2020, a Empresa teve um Prazo Medio de Pagamentos de 210 dias mediante a gestão de tesouraria. Este resultado demonstra duas situações: por um lado a Empresa tem um enorme poder negocial juntos dos fornecedores, por outro lado pode significar dificuldades no pagamento das suas dívidas. Face ao exposto, podemos destacar que a Empresa tem dificuldades de honrar as suas obrigações a curto prazo para com seus fornecedores. Na comparação com exercício de 2019, verificamos um aumento de 12% em número médio de dias que a Empresa leva para pagar as suas dívidas com fornecedores, isto é, de 187 dias em 2019 para 210 em 2020.
- No que tange ao Prazo Médio de Recebimentos em 2020, a Empresa teve um número médio 54 dias que os clientes levam para saldar as suas dívidas de curto prazo. De salientar que a conjuntura económica e financeira que o País está a atravessar e as empresas não estão alheias a este fenómeno, tem contribuído no alargamento do prazo de recebimento. Comparado com o ano anterior verificamos uma redução de 4% do número médio de dias de 57 para 54

(2019/2020). Contudo, será implementada políticas eficientes de cobranças e melhorar poder negocial junto dos clientes.

3. Em 2020, o activo total da Empresa roda 0,0053 vezes durante o ano para gerar a rentabilidade de proveitos operacionais, o que significa que não estamos a gerar o volume de negócio adequados ao investimento realizado. Comparando os dois exercícios, apesar de se verificar aumento de 17% em 2020 a Empresa apresenta uma ligeira melhoria em gerar proveitos operacionais, face ao 2019. Contudo, os valores obtidos (0,53% e 0,45%), mostra a utilização de activos disponíveis na arrecadação das receitas líquidas, cuja rotação é muito abaixo da média.

### CONCLUSÃO E PERSPECTIVA

O ano de 2020 foi produtivo a nível da gestão no seu todo, mesmo diante de varias adversidades da economia nacional, a Empresa conseguiu atingir melhorias:

- ❖ No capítulo financeiro com a redução de 13% do prejuízo face ao ano anterior;
- ❖ No âmbito da gestão, melhoramos a organização interna da empresa.

Relativamente a avaliação do desempenho económico e financeiro, permitiu-nos tirar conclusões e perspectivas através da análise de rácios e estabelecer uma série de medidas visando melhorar o quadro actual, com estratégias de curto e médio prazo, tais como:

- ✓ Aumentar a circulação de comboios de passageiros no médio e longo curso, melhorar os serviços a bordo, assim como os serviços de mercadorias, com maior destaque no tráfego internacional cujo efeito repercutirá no aumento das receitas;
- ✓ Entrada em funcionamento das Unidades Múltiplas Diesel (DMUs) poderá também contribuir para as metas desejadas de melhorias do volume de negócio no exercício económico de 2021;
- ✓ Melhorar as estratégias de cobrança de dívidas, limitando créditos por clientes e definir condições rígidas de pagamento dos serviços, isto poderá contribuir na

redução significativa de contas a receber, aumentando assim a capacidade da empresa em solver os exigíveis a curto prazo, estabelecendo o equilíbrio financeiro, do ponto de vista de fundo de maneo;

- ✓ Quanto a rendibilidade da Empresa, esperamos que com a implementação das medidas acima referenciadas venha melhorar o desempenho da empresa e consequentemente o resultado líquido do exercício face ao ano anterior.

Todavia, o alcance de melhores resultados em 2021, poderá estar condicionado com a efectivação do processo de concessão devido a retirada do tráfego de mercadorias que tem estado a alavancar as receitas.

Contudo, envidar-se-á todos esforços possíveis na expectativa de melhorias do ambiente de negócio para que as estratégias sejam executadas e os objectivos sejam alcançados.

Empresa do Caminho de Ferro de Benguela – EP, Lobito, aos 26 de Abril de 2021

Gabinete de Estudos, Planeamento e  
Estatística

O Chefe do Gabinete

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



 **MAPAS FINANCEIROS**

## • BALANÇO

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2020			
(Valores expressos em Kwanzas)			
DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes:</b>			
Imobilizações corpóreas	4	1.115.057.805.444	1.120.566.259.233
Imobilizações incorpóreas	5	45.139.576	35.051.126
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	81.900	81.900
		<b>1.115.103.026.921</b>	<b>1.120.601.392.259</b>
<b>Activos correntes:</b>			
Existências	8	213.444.508	199.710.193
Contas a receber	9	1.460.707.791	1.162.431.742
Disponibilidades	10	281.641.809	225.064.402
Outros activos correntes	11	1.139.666.998	159.791.284
		<b>3.095.461.107</b>	<b>1.746.997.620</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1.118.198.488.028</b>	<b>1.122.348.389.879</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio:</b>			
Capital	12	27.000.000.000	27.000.000.000
Reservas	13	1.089.074.550.586	1.100.361.623.126
Resultados Transitados	14	(5.824.422.175)	(9.750.848.804)
Resultados do Exercício		(320.239.931)	(366.673.317)
		<b>1.109.929.888.480</b>	<b>1.117.244.101.005</b>
<b>Passivo não corrente:</b>			
Emprestimo a médio e Longo prazo	15	243.397.122	243.397.122
Empréstimos de curto prazo	20		
Provisões para outros riscos e encargos			
Outros passivos não correntes	19	4.874.992.783	2.470.866.193
		<b>5.118.389.905</b>	<b>2.714.263.315</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Contas a pagar	19	999.920.246	947.007.495
Empréstimos de curto prazo	20	12.500.000	150.000.000
Parte corr.dos emprést. a médio e longo prazo			
Outros passivos correntes	21	2.137.789.396	1.293.018.063
		<b>3.150.209.642</b>	<b>2.390.025.559</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>8.268.599.547</b>	<b>5.104.288.874</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>1.118.198.488.028</b>	<b>1.122.348.389.879</b>

Lobito, aos 26 de Abril de 2021

A Contabilista

20150474/Lucrecia Correia

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



## • DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em Kwanzas)

Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		2020	2019
Prestações de serviços	23	-	-
Outros proveitos operacionais	24	2.688.223.143	2.818.169.314
		3.263.661.929	2.286.126.807
		<b>5.951.885.072</b>	<b>5.104.296.121</b>
Custo das merc. vendidas e das mat.-primas e subsid. consumidas	27	635.080.987	729.855.290
Custos com o pessoal	28	3.105.988.778	3.186.714.954
Amortizações	29	512.671.742	520.477.127
Outros custos e perdas operacionais	30	1.907.285.434	918.934.078
		<b>6.161.026.940</b>	<b>5.355.981.449</b>
<b>Resultados Operacionais:</b>		<b>(209.141.868)</b>	<b>(251.685.328)</b>
Resultados financeiros	31	(53.609.872)	(101.942.354)
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	(64.689.878)	(13.045.635)
Resultados extraordinários			
<b>Resultados antes de impostos:</b>		<b>(327.441.618)</b>	<b>(366.673.317)</b>
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
<b>Resultados líquidos das Actividades Correntes</b>		<b>(327.441.618)</b>	<b>(366.673.317)</b>
Resultado Extraordinário	34	7.201.687	-
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
<b>Resultados líquidos do exercício</b>		<b>(320.239.931)</b>	<b>(366.673.317)</b>

Lobito, aos 26 de Abril de 2021

A Contabilista

20150474/Lucrecia Correia

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



## • DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA À 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Método Direto)

Rubricas	2020	2019
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	6.373.860.792	4.510.001.577
Pagamentos a fornecedores	(3.253.835.827)	(1.441.307.627)
Pagamentos ao pessoal	(3.149.298.111)	(3.051.592.245)
<b>Fluxo gerado pelas operações:</b>	<b>(29.273.146)</b>	<b>17.101.704</b>
Pagamento / Recebimento de Imposto sobre o Rendimento	(37.313.633)	-
Outros pagamentos/ recebimentos relacionados c/ atv.operacionais	287.087.296	(105.447.483)
<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>220.500.517</b>	<b>(88.345.779)</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Juros obtidos	11.884.989	4.707.375
Sub total	<b>11.884.989</b>	<b>4.707.375</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações Corpóreas	127.953.196	112.807.044
Imobilizações Incorpóreas	13.040.216	12.817.395
Investimentos Financeiros	-	-
Sub total	<b>140.993.412</b>	<b>125.624.438</b>
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>(129.108.423)</b>	<b>(120.917.063)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Realização de capital	-	-
Financiamentos obtidos	12.500.000	150.000.000
Sub total	<b>12.500.000</b>	<b>150.000.000</b>
Pagamentos respeitantes de:		
Juros e gastos similares	27.851.579	4.257.183
Sub total	<b>27.851.579</b>	<b>4.257.183</b>
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>(15.351.579)</b>	<b>145.742.817</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)+Efeito Dif.cab</b>	<b>56.577.407</b>	<b>(104.174.028)</b>
Efeito das diferenças de câmbio	(19.463.109)	(40.654.003)
Caixa e seus equivalentes no início do período (A)	225.064.402	329.238.430
Caixa e seus equivalentes no fim do período (B)	281.641.809	225.064.402
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (B) - (A)</b>	<b>56.577.407</b>	<b>(104.174.028)</b>

Lobito, aos 26 de Abril de 2021

A Contabilista

20150474/Lucrecia Correia

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores



 **NOTAS ÀS CONTAS**

## INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### 1. Actividade

O Caminho de Ferro de Benguela E.P. é uma empresa pública, com sede no Lobito, constituída em 9 de Setembro de 2003 por Decreto nº 59/03 do Conselho de Ministros e que possui como actividade principal a exploração do transporte ferroviário de passageiros, carga e correio.

A Empresa foi constituída com o objectivo de assumir a titularidade do património da concessionária cessante e continuar a exploração da sua actividade.

### 2. Políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano publicado no Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro. As Demonstrações financeiras e os registos contabilísticos que as suportam foram preparados na base da continuidade e do acréscimo, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade, e respeitam as características de relevância e fiabilidade da informação prestada.

#### 2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

##### 2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**a) Imobilizações corpóreas**

As imobilizações corpóreas adquiridas posteriormente à constituição da empresa encontravam-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegarias imputáveis aos bens de imobilizado.

As imobilizações corpóreas anteriores foram transferidas da anterior concessionária – Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, SARL e incorporadas na empresa como contrapartida para a realização da totalidade do Capital. Estas imobilizações foram transferidas como um todo, tendo os serviços da empresa com auxílio do Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola terem feito uma avaliação unitária do património transferido, atribuindo a cada item um valor de avaliação para efeito de registo na contabilidade considerados em Reservas de Reavaliação.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis e valores de avaliação estimadas utilizando-se como referência as taxas definidas na Portaria em vigor e nos Decretos Presidenciais nºs 177/10 de 13 de Agosto e 207/15 de 5 de Novembro.

DESCRIÇÃO	ANOS
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	16
Equipamento de transporte	10
Ferramentas e utensílios	10
Equipamento administrativo	8

**b) Imobilizações incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2020 encontram-se registadas a custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10 de 13 de Agosto até 2017 e o Decreto Presidencial 207/15 de 5 de Novembro nos anos subsequentes.

**c) Investimentos financeiros**

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

**d) Existências**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

**e) Contas a receber**

As contas a receber são valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho, aplicadas às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem, ou se alterarem, as razões que determinaram a sua constituição.

**f) Disponibilidades**

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

**g) Especialização dos exercícios**

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de encargos e proveitos a crescer e/ou repartir por períodos futuros.

## h) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

## i) Impostos

### ▪ Imposto sobre os lucros

Ao abrigo do estatuto de empresa pública, o Caminhos de Ferro de Benguela, E.P. está isento de contribuição em sede de Imposto Industrial.

É convicção do Conselho de Administração que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da Empresa.

### ▪ Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)

Com a entrada em vigor da Lei nº. 7/19, de 24 de Abril, Lei que Aprova o Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA) a 01 de Outubro de 2019, a empresa encontra-se abrangida pelo regime geral.

O exercício da actividade da empresa abrange conjuntamente operações que conferem direito a dedução e operações que não conferem este direito.

Fazendo assim, dedução parcial correspondente ao montante anual das operações realizadas que conferem direito a dedução.

Para o ano em relato, a percentagem estimada para dedução parcial ( Pro-Rata) corresponde à **59%** das operações sujeitas a dedução.

De realçar que do volume de negócio foram excluídas o valor dos subsídios dentre os quais o Subsídio a exploração e o subsídio a investimento dados, pela tutela, a fundo perdido para cobrir os encargos com os salários e investimentos em imobilizado respetivamente.

**j) Prestações de serviços**

O Crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

**k) Reconhecimento dos subsídios**

Os subsídios a fundo perdido destinados a financiar imobilizações amortizáveis, são registados na rubrica Proveitos a diferir por períodos futuros – Subsídios para investimento.

Em cada exercício, a quota-parte dos subsídios a transferir para proveitos, deverá ser aprovada na mesma base da determinação das amortizações do imobilizado a que os subsídios se referem.

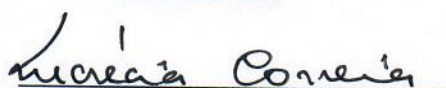
Os subsídios a fundo perdido concedidos à Empresa com a finalidade de cobrir custos, tais como, pagamento de salários e cobertura de outros custos correntes e que não se relacionem com investimentos em imobilizados, são registados na rubrica de subsídios à exploração.

**3. Alterações nas políticas contabilísticas**

No exercício 2018, foi feito o reconhecimento do valor da avaliação patrimonial derrogando a política que vinha sendo usada do “custo histórico”, para o “custo corrente”, vulgo justo valor, que passará a ser aferida de cinco em cinco anos para corrigir eventuais flutuações no valor dos bens. Deste facto, resultou um aumento nas imobilizações corpóreas de **1.144.766.355.488 AOA**.

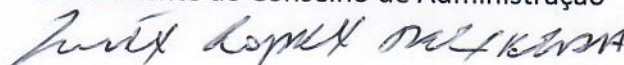
Lobito, aos 26 de Abril de 2021

A Contabilista

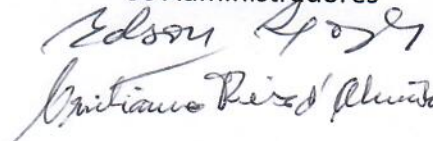


20150474/Lucrecia Correia

O Presidente do Conselho de Administração



Os Administradores



## NOTAS AO BALANÇO

### 4. Imobilizações corpóreas

#### 4.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2020 o valor das imobilizações corpóreas e em curso, bem como as respectivas amortizações acumuladas tinham a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	1.013.518.300.960	-	1.013.518.300.960
Edifícios e outras construções	128.439.568.431	(30.916.279.913)	97.523.288.518
Equipamento básico	12.409.685.378	(8.807.693.765)	3.601.991.613
Equipamento de transporte	497.480.152	(424.365.034)	73.115.118
Equipamento administrativo	325.459.415	(199.240.995)	126.218.420
Outras imobilizações corpóreas	9.720.719	(5.797.580)	3.923.139
Imobilizado em curso_Corporeo	39.549.583	-	39.549.583
Adiantamento p/contas de Imob.Corp	171.418.094	-	171.418.094
	<b>1.155.411.182.731</b>	<b>(40.353.377.286)</b>	<b>1.115.057.805.444</b>

O montante de **AOA 1.013.518.300.960**, registados na rubrica de “Terrenos e Recursos Naturais” diz respeito ao conjunto de bens que foram reavaliados, num trabalho conjunto orientado pelo Ministério dos Transportes, monitorado pelo Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola (INCFE) e a Empresa. Na rubrica “Edifícios e Outros Construções” também diz respeito ao conjunto de bens reavaliados.

O processo acima referido foi realizado até finais do exercício de 2016 e remetidas as conclusões e as fichas dos artigos inventariados a Empresa. O CFB solicitou à Tutela que lhe permita o registo na contabilidade o valor das imobilizações resultante deste processo, não tendo havido resposta, registou-se de acordo a recomendação do auditor externo.

#### 4.2 Composição por critérios de valorimetria adoptados

O critério de valorimetria adoptado para os bens avaliados nos itens que constituem a rubrica de Imobilizado Corpóreo foi o custo corrente, sendo os bens não avaliados estão a custo histórico, sendo que nele se incluem **AOA 27.000.000.000** referentes aos bens entregues à Empresa por parte do Estado como forma de realização do capital subscrito.

**4.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferencias	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	1.013.518.300.960	-	-	-	1.013.518.300.960
Edifícios e outras construções	128.439.568.431	-	-	-	128.439.568.431
Equipamento básico	9.219.914.446	2.198.166.938	-	991.603.993,34	12.409.685.378
Equipamento de transporte	469.760.768	27.719.384	-	-	497.480.152
Equipamento administrativo	263.897.248	61.562.167	-	-	325.459.415
Outras imobilizações corpóreas	9.720.719	-	-	-	9.720.719
Imobilizado em curso	35.773.884	3.775.699	-	-	39.549.583
Adiantamento p/contas de Imob.	1.242.692.543	-	-	(1.071.274.449)	171.418.094
	<b>1.153.199.628.999</b>	<b>2.291.224.188</b>	-	<b>(79.670.456)</b>	<b>1.155.411.182.731</b>

O aumento verificado na rubrica equipamento básico diz respeito ao valor **AOA 2.181.327.652** do financiamento da **Sinotrans Limited** referente a 60 vagões de 300 previstos, como consta no memorando de entendimento entre as partes, na qual foi remetido o respetivo contrato á tutela para a devida homologação. Dado o princípio da substância sobre a forma, a recepção e a utilização do mesmo, bem como, o pagamento da contraprestação do financiamento, foi registado os respectivos vagões. Bem como a transferência **AOA 991.603.993** da conta Imobilizações em Curso para Imobilizações Corpóreas, das 8 carruagens dormitórios de luxo, 2 Carruagens sala de jantar e 1 carruagem Power car (Gerador) Sul-africanas, obtidos a título de subsídio á investimento pela tutela em 2014 e as respectivas despesas de desembaraço alfandegários e outras suportadas pela empresa.

#### 4.4 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, os movimentos ocorridos no valor das amortizações acumuladas, foram os seguintes:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Alienações/Trf.	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(24.248.861.751)	(6.667.418.162)	-	(30.916.279.913)
Equipamento básico	(7.818.147.731)	(989.546.034)	-	(8.807.693.765)
Equipamento de transporte	(391.559.240)	(32.805.794)	-	(424.365.034)
Equipamento administrativo	(170.150.958)	(29.090.037)	-	(199.240.995)
Taras e Vasilhames	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(32.633.369.767)</b>	<b>(7.720.007.520)</b>	<b>-</b>	<b>(40.353.377.286)</b>
<b>RESUMO REFORÇOS</b>				
Amortização do Exército (73)		(509.719.975)		
Amortização Bens Reavaliados (5622)		(6.905.575.899)		
Correcções de Amort.Acum.Sub.Invset(3763)		(291.765.405)		
Correcções de Exerc.Anterior(811301)		(12.946.239)		
	<b>(32.633.369.767)</b>	<b>(7.720.007.519)</b>	<b>-</b>	<b>(40.353.377.286)</b>

O valor do período da rubrica Amortizações Acumuladas do Imobilizado Corpóreo é de **AOA 7.720.007.519** estando distribuídos:

- Amortização do exercício do referido Imobilizado Corpóreo **AOA 509.719.975**;
- Bens reavaliados que se encontram na rubrica reservas de reavaliação no montante de **AOA 6.905.575.899**;
- O valor de **AOA 291.765.405 e 12.946.239** que se encontra na conta de subsídio a Investimentos e correções de exercícios anteriores respetivamente, referente as carruagens que se encontravam nas imobilizações em curso, sendo que elas entraram em circulação em Fevereiro de 2015, foram calculadas as amortizações extraordinárias, deste período e feitas as devidas correções.

## 5. Imobilizações incorpóreas

### 5.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2020, os valores das imobilizações incorpóreas tinham a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Outras imobilizações incorpóreas	287.674.455	(273.148.894)	14.525.561
Imobilizado em curso	30.614.015	-	30.614.015
	<b>318.288.470</b>	<b>(273.148.894)</b>	<b>45.139.576</b>

O valor registado em imobilizações incorpóreas corresponde à aquisição e instalação do programa informático RP-Microsoft Navision 2009 para a contabilidade Analítica com as características previstas no Decreto Presidencial nº195/10, de 2 de Setembro e aquisição do Software RP- Primavera V10.

### 5.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contr	-	220.000	-	220.000
Outras imobilizações incorpóreas	284.123.128	3.331.327	-	287.454.455
Imobilizado em curso	21.125.126	9.488.889	-	30.614.015
	<b>305.248.255</b>	<b>13.040.216</b>	<b>-</b>	<b>318.288.470</b>

### 5.3 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 o movimento ocorrido no valor das amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóreas	(270.197.128)	(2.951.765)	-	(273.148.894)
	<b>(270.197.128)</b>	<b>(2.951.765)</b>	<b>-</b>	<b>(273.148.894)</b>

## 6. Investimentos em subsidiárias e associadas

O valor de **AOA 81.900** registado na rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas corresponde a uma participação que a Empresa possui na sociedade Logistem, S.A.

## 8. Existências

### 8.1 Composição

À data de 31 de Dezembro de 2020, o valor das existências apresenta a seguinte composição:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor liquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	213.444.508	-	213.444.508
Mercadorias	-	-	-
Matérias-primas, mercadorias e materiais em tr	-	-	-
	<b>213.444.508</b>	<b>-</b>	<b>213.444.508</b>

As matérias-primas dizem respeito aos combustíveis usados para o material circulante, materiais para tipografia e medicamentos da farmácia do Hospital.

## 9. Outros activos não correntes e contas a receber

### 9.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
<b>Valor bruto:</b>				
Clientes - correntes	859.670.612	-	-	859.670.612
Fonecedores Saldos devedores	28.128.867	-	-	28.128.867
Estado	37.313.633	-	-	37.313.633
Pessoal	11.964.117	-	-	11.964.117
<b>OUTROS DEVEDORES:</b>				-
Caixa de Previdência do pessoal CFB	523.630.563	-	-	523.630.563
	<b>1.460.707.791</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.460.707.791</b>

O valor de **AOA 28.128.867** na rubrica fornecedores saldo devedores diz respeito aos pagamentos feitos pela empresa com relação a fornecimentos a ser efectuados por terceiros. Os respectivos custos foram já reconhecidos no próprio exercício dado o princípio da especialização.

O valor de **AOA 37.313.633** diz respeito ao valor de retenção na fonte em sede de Imposto Industrial pela Sonangol Logística referente a factura do contrato do Ramal.

Os principais saldos a receber em “**Cientes conta corrente**” correspondem:

DESCRIÇÃO	SERVIÇO PRESTADO	VALOR DA DÍVIDA
Banco Sol	Arrendamento de Edifício	27.121.233
Sonagas-Sonangol Gás Natural	Transportação de Mercadoria	58.817.494
CR20- China Railway 20 Group, Angola	Transportação de Mercadoria	22.914.701
Sonangol Logística	Transportação de Mercadoria	424.885.248
Sinotrans Angola	Aeewndamento Edificio	75.204.872
Shaze Tareli	Transportação de Mercadoria	223.117.423
		<b>832.060.970</b>

O valor representativo inscrito na rubrica Caixa de Previdência do Pessoal CFB, no montante de **AOA 523.630.563** é relativo aos pagamentos efectuados pela Empresa a Caixa de Previdência do Pessoal do CFB (CPP) por insuficiência de fundos da CPP.

## 9.2 - Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Cientes - correntes	210.367.028	649.303.584		859.670.612
Fornecedores - saldos devedores	275.032	27.853.835	-	28.128.867
Estado	28.275	78.838.819	-	78.867.094
Pessoal	6.375.740	5.588.377	-	11.964.117
Encarg. Rep. Period Futuros	102.563	1.139.564.435		1.139.666.998
Encargos a pagar	-	588.230.171		588.230.171
Caixa Previdência do Pessoal CFB	321.845.115	201.804.054		523.649.170
Outros devedores	10.675.570	224.378.913	-	235.054.483
	<b>549.668.323</b>	<b>2.866.359.326</b>	-	<b>3.465.231.511</b>

## 10. Disponibilidades

### 10.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Disponibilidades apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	2020	2019
Depositos a prazo	153.397.741	112.186.290
Saldos em bancos	119.040.937	104.271.695
Caixa	9.203.132	8.606.416
	<b>281.641.809</b>	<b>225.064.402</b>

A Empresa tem contas de depósitos à ordem em diversas instituições financeiras, sendo as mais importantes aquelas que mantêm junto do Banco de Comércio e Indústria, Banco Sol, Banco Internacional de Crédito, Banco Angolano de Investimento, Banco Fomento de Angola e Banco de Poupança e Crédito.

## 11. Outros Activos Correntes

### 11.1 - Composição

Rubricas	2020	2019
<b>PROVEITOS A FACTURAR:</b>		
Contratos plureanuais em curso (Nota 8.4)		
Proveitos a Facturar	-	159.791.284
Encargos a repartir por exercícios futu	1.139.666.998	-
	<b>1.139.666.998</b>	<b>159.791.284</b>

Os encargos a repartir por períodos futuros dizem respeito aos custos que devam ser reconhecidos apenas nos exercícios seguintes sendo eles:

- **AOA 1.132.852.870,94** da CR-20 do contrato assinado para construção de dois ramais no Luena para a Sonangol Distribuidora e a Sonangol Logística.
- **AOA 6.759.877,00** valor do seguro automóvel referente ao exercício de 2021.

## 12. Capital

### 12.1 Composição e movimento no período

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2020 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	27.000.000.000	-	-	27.000.000.000
	<b>27.000.000.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>27.000.000.000</b>

O capital estatutário é de **USD 300.000.000** e foi convertido em Kwanzas na data de constituição do Caminho de Ferro de Benguela, E.P., tendo resultado num capital convertido de **AOA 27.000.000.000**.

A subscrição e realização do capital ocorreu no momento da constituição da Empresa em 9 de Setembro de 2003, tendo o mesmo sido realizado em espécie por transferência de todo o património que o Estado era titular por força do termo do prazo de concessão celebrado com o anterior concessionário do Caminho de Ferro de Benguela SARL. Até à presente data não houve nenhuma alteração do capital.

## 12.2 Capital

O único accionista da Empresa é o Estado como decorre do estatuto de E.P. – Empresa Pública.

## 13. Reservas

### 13.1 Composição

O movimento efectuado nesta rubrica, referente ao exercício 2020 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	1.095.980.126.486	-	(6.905.575.899)	1.089.074.550.586
Reservas com fins especiais	4.381.496.641	-	(4.381.496.641)	-
	<b>1.100.361.623.126</b>	<b>-</b>	<b>(11.287.072.540)</b>	<b>1.089.074.550.586</b>

O saldo da rubrica Reserva de Reavaliação diz respeito aos bens dos imobilizados corpóreos Reavaliados de acordo ao plano geral de contas e registados no exercício económico 2018. As diminuições dizem respeito as amortizações de 2018 a presente data.

As diminuições das Reservas com fins especiais dizem respeito, as amortizações acumuladas dos bens recebidos pela empresa, doados pelo Ministério dos Transportes, referente a diversos materiais e equipamentos ferroviários (18 Carruagens, 3 Veículos de Manutenção de via, Torno vertical, peças e acessórios para Locomotivas) e diversas viaturas para a empresa.

## 14. Resultados transitados

### 14.1 Composição

O movimento ocorrido em Resultados transitados durante o exercício de 2020 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
<b>Movimentos no período:</b>				
Transf. dos result. do exercício anterior	(9.945.470.474)	(366.673.317)		(10.312.143.791)
Erros fundamentais	(1.604.800.644)		4.293.099.946	2.688.299.302
Realiz. Fin.P/Inv.Tes.Nacional	1.799.422.314	-	-	1.799.422.314
	<b>(9.750.848.804)</b>	<b>(366.673.317)</b>	<b>4.293.099.946</b>	<b>(5.824.422.175)</b>

Nestas rubricas temos a mencionar os erros fundamentais de exercício, derivados das correções das amortizações acumuladas dos exercícios de 2015 a 2019, referente as carruagens que se encontravam nas imobilizações em cursos, sendo que elas entraram em circulação em Fevereiro de 2015. Bem como as correções das Reservas com fins especiais dos bens recebidos pela empresa doados pelo Ministério dos transportes referente a diversos materiais e equipamentos ferroviários (18 carruagens, 3 veículos de Manutenção de via Torno vertical, Peças e acessórios para Locomotivas) e diversas viaturas para a empresa.

**15. Empréstimos de Médio Longo Prazo**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outros empréstimos	243.397.122	-	-	243.397.122
	<b>243.397.122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>243.397.122</b>

O valor de **AOA 243.397.122** diz respeito a um Empréstimo obtido do CNC – Conselho Nacional de Carregadores em 2012 por orientação do Ministério de tutela para suprir a falta de subsídios operacionais para pagamento dos salários, cuja exigibilidade, embora não estando definida contratualmente, não ocorrerá no próximo exercício.

**19. Outros passivos não correntes e contas a pagar****19.1 Composição**

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Clientes - saldos credores	1.660.853	-	-	1.660.853
Fornecedores - correntes	647.024.183	252.393.847	-	899.418.030
Estado (a)	116.180.727	-	-	116.180.727
Credores - compras de imobilizado	-	4.622.598.936	-	4.622.598.936
Pessoal remunerações	-	-	-	-
Outros credores	235.054.483	-	-	235.054.483
	<b>999.920.246</b>	<b>4.874.992.783</b>	<b>-</b>	<b>5.874.913.029</b>

O saldo da conta “**Credores por compras de Imobilizado**” – Não corrente, apresenta como principais credores:

- **MBakassy & Filhos, Lda** com uma dívida que ascende a **AOA 2.144.851.279** relativo a compra em 2013, de diversas carruagens e equipamentos ferroviários;
- **Sinotrans Limited** com uma dívida de **AOA 2.083.600.535** relativo ao financiamento de 60 vagões, como consta no memorando de entendimento entre as partes, na qual foi remetido o respetivo contrato á tutela para a devida homologação,

- **Silvestre T. Investimentos AOA 89.700.000** relativa a compra de 26 viaturas no exercício de 2013;
- **Dominex Imports And Exports, AOA 291.697.822** pelos materiais extras a quando da compra de 8 Carruagens Dormitórios, 2 Carruagens Restaurantes e 1 Power Car, material adquirido e usado a quando da inauguração da linha férrea do CFB-EP do Lobito ao Luau.

A liquidação da dívida não corrente está dependente da atribuição do subsídio ao investimento de igual montante nos termos acordados aquando da realização da transação, com excepção da Sinotrans Limited.

(a)-Esta rubrica tem a seguinte composição

Rubricas	Exercício	
	2020	2019
Imposto de Rendimento Trabalho	24.886.280	16.409.352
Imposto de circulação	-	549.650
Imposto sobre o valor acrescentado	63.504.071	-
Imposto de selo	-	2.291.713
Tributação Empreitadas Lei 19/14	3.837.435	103.272
Segurança Social	21.729.614	20.071.937
I.P.U-Imposto Predial Urbano	2.223.328	195.750
	<b>116.180.727</b>	<b>39.621.674</b>

Os impostos dizem respeito as operações até Dezembro cuja a exigibilidade é realizada no mês seguinte. Quanto ao Imposto predial Urbano (IPU) é o valor referente as residências do Cubal, dos anos 2014 à 2018, cujo pagamento está a ser feita em prestações.

**20. - EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO**

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários	150.000.000	-	137.500.000	12.500.000
	<b>150.000.000</b>	<b>-</b>	<b>137.500.000</b>	<b>12.500.000</b>

Este empréstimo diz respeito ao valor obtido a título de empréstimo junto do BCI para o pagamento de parte dos salários de Novembro e o 13º/2019 mês dos trabalhadores.

**21. Outros passivos correntes****21.1 Composição**

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Outros passivos correntes tinha a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
<b>Encargos a pagar</b>		
<i>Encargos S/remunerações (C.Pessoal)</i>		
Subsidio de férias 2020	282.711.925	162.457.702
Cesta Básica	-	152.028.825
Seguro Acidente Trabalho	-	6.280.760
<i>Fornecimento SV Terceiro</i>		
Fornecimento SV Terceiro	-	5.896.676
Outros Custos P.Operacionais	41.500.810	-
Outros	264.017.436	-
	<b>588.230.171</b>	<b>326.663.964</b>
<b>Proveitos a repartir por períodos futuros</b>		
Subsidios para investimento	613.713.438	965.844.100
Aluguer de imóveis	695.250	510.000
Construção Ramal	935.150.537	-
	<b>1.549.559.226</b>	<b>966.354.100</b>
	<b>2.137.789.396</b>	<b>1.293.018.063</b>

- O valor de **AOA. 264.017.436** da rubrica “Outros” diz respeito ao reconhecimento no período dos custos do subcontrato à CR20 para construção de dois ramais no Luena.
- Os subsídios para investimentos **AOA. 613.713.438**, registados em “Proveitos a repartir por períodos futuros” tiveram o seu reconhecimento a quota parte que corresponde

como proveito do exercício, apurada na mesma base da determinação das amortizações, bem como as respectivas correções de exercícios anteriores pelo facto dos investimentos associados a este subsídio, terem sido transferidos das imobilizações em curso para imobilizados firme em 2020, sendo que entraram em funcionamento em Fevereiro de 2015.

- Quanto ao valor de **AOA. 935.150.537** da rubrica “Construção Ramal” diz respeito ao valor do proveito que será reconhecido nos exercícios seguintes do contrato à Sonangol para construção de dois ramais no Luena.

Lobito, aos 26 de Abril de 2021

A Contabilista

*Lucrecia Correia*

20150474/Lucrecia Correia

O Presidente do Conselho de Administração

*Luís Lopes de Almeida*

Os Administradores

*Edson Apôje*  
*Christiana Maria Almeida*

## NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## 23. Prestação de Serviços

## 23.1 Composição da prestação de serviços por mercados

Em 31 de Dezembro de 2020, as prestações de serviços distribuíam-se por mercados como se segue:

Rubricas	2020	2019
Mercado interno	2.688.223.143	2.818.169.314
Mercado externo	-	-
	<b>2.688.223.143</b>	<b>2.818.169.314</b>

## 23.2 Composição das prestações de serviços por actividades

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de prestação de serviços apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
Serviços principais		
Transporte de passageiros	627.114.271	1.240.624.389
Transporte de bagagens	1.430.796	79.129.275
Transporte de mercadorias Nacional	1.195.245.767	868.677.170
Transporte de mercadorias Internaciona	864.432.309	653.268.974
	<b>2.688.223.143</b>	<b>2.818.169.314</b>
	-	-
	<b>2.688.223.143</b>	<b>2.818.169.314</b>

## 24. Outros Proveitos Operacionais

### 24.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Outros Proveitos Operacionais apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2020	2019
Serviços suplementares	1.137.742.169	221.122.085
Subsídios a Exploração	2.048.470.892	2.048.470.892
Subsídios ao investimento	60.365.256	-
Serviços secundários	17.083.612	16.533.830
	<b>3.263.661.929</b>	<b>2.286.126.807</b>

Os “Outros Proveitos Suplementares” dizem respeito entre eles a renda de Imóveis com o valor que ascendem **AOA 142.949.739** e o valor da construção do ramal da Sonangol com o valor de **AOA 976.203.458**.

O subsídio para investimentos diz respeito ao reconhecimento da quota parte da anuidade na proporção dos custos de amortização do investimento.

## 27. Custo das existências vendidas e das matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais	Varição no Período
Matérias-primas, subsidiárias e de cons	199.710.193	648.815.302	213.444.508	635.080.987
	<b>199.710.193</b>	<b>648.815.302</b>	<b>213.444.508</b>	<b>635.080.987</b>

Os custos das existências vendidas e dos materiais consumidos dizem respeito ao consumo de matérias-primas (combustível e outros fluidos), bem como os bens que devido ao seu controlo e inventariação são reconhecidos como existências, tais como materiais para tipografia e diversos materiais de consumo hospitalar.

## 28. Custos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica de Custos com o pessoal discrimina-se como se segue:

Rubricas	2020	2019
Ordenados e salários	2.646.736.125	2.201.435.792
Encargos sobre remunerações	208.716.269	175.937.907
Pensões	18.697.042	18.812.231
Seguros e acidentes de trabalho	33.056.629	34.599.272
Formação	2.027.753	9.444.102
Outros encargos com pessoal	196.754.960	746.485.650
	<b>3.105.988.778</b>	<b>3.186.714.954</b>

A rubrica de custo com pessoal, apesar de haver aumento na rubrica “*ordenados e salários*” resultante de atualizações salariais, promoções e alguns recrutamentos que se impunham, houve uma redução no cômputo geral dos custos com pessoal de **3%**.

A rubrica “*outros encargos com pessoal*” (cesta básica e ajudas de custo) teve uma redução em função da suspensão do fornecimento da cesta básica por falta de disponibilidade e a redução dos custos com deslocações do pessoal com realce as equipas de fiscalização aos comboios, esta redução ascendem **AOA 549.730.690**.

Os encargos sobre remunerações (8% INSS) tiveram aumento em função das alterações verificadas nos ordenados e salários.

## 29. Amortizações

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo da conta de amortizações corresponde a:

Rubricas	2020	2019
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	509.719.975	520.477.127
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	2.951.766	-
	<b>512.671.742</b>	<b>520.477.127</b>

### 30. Outros custos e perdas operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2020	2019
<b>OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.907.285.434</b>	<b>918.934.078</b>
<i>Sub-contratos</i>	<b>922.779.904</b>	-
<b>Fornecimentos e serviços de terceiros</b>	<b>984.505.531</b>	<b>918.934.078</b>
Água	27.143.468	23.071.911
Electricidade	27.708.528	24.984.360
Combustíveis e outros fluídos	28.655.453	49.977.251
Mat. Conservação e reparação	138.959.544	152.757.952
Material de protecção e segurança	11.604.278	15.769.928
Ferramentas e utensílios	32.196.547	24.393.148
Material de escritório	39.191.812	30.435.104
Livros e documentação técnica	1.543.830	812.742
Outros fornecimentos	9.691.391	16.035.138
Comunicação	17.224.345	27.224.969
Rendas e alugueres	31.721.304	52.309.316
Seguros	7.020.419	7.401.937
Deslocação e Estadas	80.664.136	75.394.007
Despesas de representação	3.236.948	12.407.766
Conservação e reparação	19.727.885	11.041.682
Vigilância e segurança	300.155.326	229.463.784
Limpeza, higiene e conforto	47.126.999	54.612.352
Publicidade e propaganda	1.941.479	7.950.712
Contencioso e notariado	871.938	626.084
Assistência técnica	51.546.930	36.002.642
Trab. Executados exterior	965.825	8.072.610
Honorários e avenças	3.726.077	300.000
Outros serviços	34.892.841	29.629.636
Impostos	66.988.229	27.176.625
Quotização	-	1.000.000
Doações	-	82.422
	<b>1.907.285.434</b>	<b>918.934.078</b>

Os custos operacionais tiveram um ascendente ao igual período homologado de 2019 na ordem de **108%** com destaque da rubrica subcontratos de parte do valor AOA **922 779 904** facturado pela empresa CR20 do contrato assinado para construção de dois ramais no Luena para a Sonangol Distribuidora e a Sonangol Logística.

Os **AOA 300.155.326** da rubrica **“Vigilância e segurança”** faz parte dela os custos referentes a materiais e/ou serviços de vigilância e segurança dos trabalhadores e do património da empresa ao longo da extensão ferroviária (do Lobito ao Lau) repartidos pelas empresas:

- GAC`s Lda. com - **AOA. 174.466.000**
- Chiki Chiki, Lda - **AOA. 104.357.998**
- LBF Lda. com - **AOA. 20.800.000**

### 31. Resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2020	2019
<b>Proveitos e ganhos financeiros</b>		
Juros	11.884.989	4.707.375
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Realizadas	0	-
Não realizadas	122.771.630	88.110.353
Desconto de Pronto Pagamento Obtido	-	199.855
	<b>134.656.619</b>	<b>93.017.583</b>
<b>Custos e perdas financeiros</b>		
Juros	(20.017.211)	-
Serviços bancários	(7.834.367)	(4.257.183)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Realizadas	(901.363)	(1.178.939)
Não realizadas	(159.513.549)	(189.523.815)
Descontos de pronto pagamento Concedido	-	-
	<b>(188.266.490)</b>	<b>(194.959.937)</b>
	<b>(53.609.872)</b>	<b>(101.942.354)</b>

As diferenças de câmbios desfavoráveis não realizadas, dizem respeito aos montantes a pagar a fornecedores por aquisição de bens titulados em moeda estrangeira.

### 33. Resultados não operacionais

Os resultados não operacionais têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2020	2019
<b>Proveitos e ganhos não operacionais</b>		
Ganhos em imobilizações	11.355.929	47.656.460
Correcções relativas a exercicios anteriores	144.072.595	9.900.757
Outros proveitos e ganhos não operacionais	2.845.219	1.069.276
	<b>158.273.744</b>	<b>58.626.493</b>
<b>Custos e perdas não operacionais</b>		
Provisões	(172.994.729)	-
Perdas em imobilizações	-	(14.496)
Perdas em existências	-	-
Multas e penalidades contratuais	(2.773.028)	(479.344)
Correcções relativas a exercicios anteriores	(40.746.199)	(65.888.602)
Outros custos e perdas não operacionais	(6.449.666)	(5.289.686)
	<b>(222.963.622)</b>	<b>(71.672.128)</b>
	<b>(64.689.878)</b>	<b>(13.045.635)</b>

Os Proveitos relacionados as correções de exercícios anteriores fazem parte delas os valores das anulações do acréscimo de 3 cestas básicas feita em 2019 para 2020 no valor **AOA 98.054.351**, o valor da correção do acréscimo do subsídio de férias 2020 no valor de **AOA 18.479.167** e valor **AOA 25.311.987** referente ao registo de 5 facturas referente aos exercícios anteriores.

Quanto as provisões de **AOA 172.994.729** diz respeito ao reconhecimento total das dívidas de clientes de cobranças duvidosas.

### 34. Resultados Extraordinários

Rubricas	2020	2019
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários.</b>		
Subsídios (a).....	33.954.872	
	<b>33.954.872</b>	-
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>		
Despesas Covid-19.....	(26.753.185)	-
	<b>(26.753.185)</b>	-
	<b>7.201.687</b>	-

O valor **AOA. 33.954.872** refere-se ao subsídio a fundo perdido concedido pela Tutela à empresa para cobrir custos para ações de prevenção e combate a pandemia da COVID-19.

### 35. Imposto sobre o rendimento

Ao abrigo do estatuto de empresa pública a Empresa está isenta de Imposto sobre o rendimento.

### 37. Contingências

No momento da constituição da Empresa, apenas transitou do Estado um conjunto de património do anterior concessionário, as obrigações e outras contingências não transitaram formalmente para a Empresa, como é o caso das responsabilidades por dotações e outras responsabilidades não cumpridas para com a Caixa de Providência dos trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela, as quais não estão quantificadas. Adicionalmente, a Caixa de

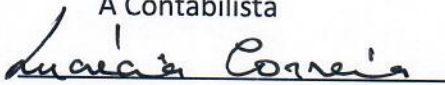
Previdência do CFB não tem tido condições financeiras para cumprir com as pensões devidas, estando a Empresa a honrar esses compromissos em substituição da Caixa.

### 39. Auxílio do Governo e Outras entidades

A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados para custos de exploração. Esses subsídios são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade.

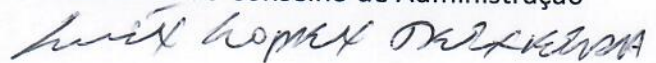
Lobito, aos 26 de Abril de 2021

A Contabilista

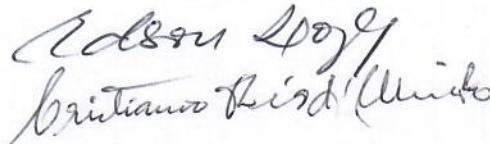


20150474/Lucrecia Correia

O Presidente do Conselho de Administração



Os Administradores







## **PARECER**

### **EXERCÍCIO DE 2020**

Em conformidade com as disposições legais sobre a matéria das Empresas Públicas, nos termos da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Base do Sector Empresarial Público), conjugado com o Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova o Estatuto Orgânico dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público do Estado, e o Decreto Presidencial n.º 150/10, de 21 de Julho, que aprova o Estatuto do Caminho de Ferro de Benguela-E. P., foi por Despacho n.º 2102/20, de 29 de Abril, de Sua Excelência Ministra das Finanças, nomeado o Conselho Fiscal da Empresa CFB-E.P.

No âmbito das suas atribuições, o Conselho acima referido, reuniu de 9 à 16 de Abril de 2021, nas Instalações da referida Empresa, afim de emitir o Parecer relativo ao relatório de Gestão e Contas do ano de 2020, bem como as respectivas Demonstrações Financeiras, dando cumprimento ao Artigo 2.º do Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas.

É da responsabilidade do CFB-EP, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar fraudes, eventuais erros ou irregularidades.



Subsequentemente, constitui responsabilidade do Conselho Fiscal emitir uma opinião correcta, isenta, de forma responsável e profissional sobre as demonstrações de resultados provenientes do Caminho de Ferro de Benguela, EP.

Apresentamos o Parecer relativo ao relatório e contas de 2020 e respectivas Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício económico do referido ano, findo em 31 de Dezembro, nos termos que se seguem:

1. Relativamente ao exercício económico em referência o Conselho Fiscal procedeu ao exame do Balanço, da Demonstração de Resultados e das Notas as Contas tendo obtido do Conselho de Administração toda a informação e esclarecimentos que as circunstâncias determinaram o que permitiu a elaboração do presente parecer;
2. O Conselho Fiscal constatou ao analisar o Relatório do Conselho de Administração que o mesmo se apresenta conforme com a informação contida nas Demonstrações Financeiras, aborda os principais indicadores económicos, nos domínios operacional, financeiro, Comercial e dos Recurso Humanos, cujo relatório e contas apresentam um capital de Akz: **27.000.000.000,00** (Vinte e sete mil milhões de Kwanzas). De realçar que a empresa conseguiu reduzir **46.433.386, 00** (Quarenta e seis milhões, quatrocentos e trinta e três mil, trezentos e oitenta e seis Kwanzas) dos prejuízos, comparativamente ao período homologo.



3. As contas foram objecto de uma auditoria externa realizada pela empresa **Bakerilly Angola, Lda.**, cuja opinião, consideramos muito vaga, e tomamos boa nota da mesma;
4. A política contabilística e o critério valorimétrico adoptados para os diversos elementos patrimoniais estão em conformidade com os requisitos legais e merece a concordância do Conselho Fiscal, pelo que as contas presentes aos Excetíssimos Senhores refletem os registos contabilísticos expressos nos respectivos balancetes;
5. Registou-se o cumprimento das recomendações sobre aspectos de gestão superiormente aprovados, embora não ter havido resultados positivos, para o exercício económico do ano de 2020, a empresa conseguiu reduzir os prejuízos comparativamente ao período homólogo;

### **CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

No presente Parecer o Conselho Fiscal do CFB-EP, pretendeu de forma clara e concisa, emitir o seu pronunciamento sobre os vários aspectos analisados no Relatório de Gestão e Contas da citada empresa, o qual **aprova** e deixa as seguintes notas:

- 1) Garantir maior celeridade na partilha de toda informação necessária que deverá servir de suporte para a execução das actividades do Conselho Fiscal, de modos que este, tenha tempo de analisar com exactidão e clareza os dados constantes da mesma;



- 2) Devido aos inúmeros constrangimentos encontrados com os serviços de auditoria externa que têm vindo a prestar apoio ao CFB-EP, sugere-se à empresa que pondere a possibilidade de procurar por serviços que atendam de facto as suas necessidades em tempo útil;
- 3) Precisão na remessa da informação;
- 4) A política contabilística e o critério valorimétrico adoptados para os diversos elementos patrimoniais estão em conformidade com os requisitos legais e merece a concordância do Conselho Fiscal, pelo que as contas presentes aos Excelíssimos Senhores refletem os registos contabilísticos expressos nos respectivos balancetes;
- 5) Decorrente da apresentação de um fundo de maneiio negativo deverá proceder-se ao ajustamento dos prazos médios de recebimento e de pagamento, e/ ou, melhorar a gestão das frequências dos comboios;
- 6) Conformação dos critérios de adjudicação a actual legislação em vigor sobre a matéria de contratos públicos, nomeadamente a Lei n.º 9/16 de 16 de Junho, pautando deste modo, por uma maior transparência e direito de concorrência, salvo excepções previstas por Lei.
- 7) Adequação da nomenclatura dos critérios de valorimetria dos activos e passivos conforme o Plano Geral de Contas, pois foi verificada incompatibilidade da designação dada no Relatório de Gestão e Contas com o (PGC).

*Handwritten signature:*  
D. Ambrósio  
Presidente  
Câmara Municipal



CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – EP

## CONSELHO FISCAL

---

O Conselho Fiscal, agradece ao Conselho de Administração pela colaboração e esclarecimentos prestados e propõe que:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2020 apresentados pelo Conselho de Administração.

**Conselho Fiscal dos Caminhos de Ferro de Benguela EP**, no Lobito, aos 27 de Abril de 2021.-

O Conselho Fiscal

Francisco Domingos Chicomba

(Presidente do Conselho Fiscal)

Zélia Esmilde da Fonseca Malungo

(Vogal)

Paula Cristina de Melo Araújo Junqueira

(Vogal)



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**  
(Valores expressos em mAKZ)

Ao conselho de Administração do:  
Caminho de Ferro de Benguela E.P

**Introdução**

1.Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Caminho de Ferro de Benguela, E.P. as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020, que evidencia um total de mAKZ 1.118.198.488 e um capital próprio positivo de mAKZ 1.109.929.888 e um resultado do exercício negativo de 320.240 as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, as Demonstrações dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

**Responsabilidade da Gerência pelas Demonstrações Financeiras**

2. A Administração da Empresa é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

**Responsabilidade do Auditor**

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4.Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim

Página 1 de 2



de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração da Empresa, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

#### **Opinião**

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. em 31 de Dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda 28 de Abril de 2021



**Bakertilly Angola, LDA**  
Representada por Hélder.J. Varandas  
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o nº 20180176